

10 CIDADES

SOCIEDADE ESPÍRITA MANTÉM ALBERGUE NOTURNO DE NATAL. HÁ CINQUENTA E SETE ANOS

# NOVO JORNAL

04 RODA VIVA

RN TEM SÓ 2% DOS GARIMPOS DE OURO DO BRASIL, MAS ATRAI GIGANTES COMO EIKE BATISTA

09 CIDADES

# TELEFONIA E ELETRÔNICOS SÃO CAMPEÕES DE QUEIXAS

**/ LISTA NEGRA /** OPERADORAS DE TELEFONE CELULAR E PRODUTOS ELETRO-ELETRÔNICOS SÃO OS LÍDERES NO RANKING DE RECLAMAÇÕES DOS CONSUMIDORES ESTE ANO, TANTO NO PROCON ESTADUAL QUANTO NO DE NATAL

15 ESPORTES



MAGNUS NASCIMENTO / NJ

## TUDO VALE A PENA ...

► Estádio superlotado, tumulto e agressões de policiais...



HUMBERTO SALES / NJ

...não tiraram o brilho da festa americana pela conquista do acesso à Série B do Brasileiro

12 CULTURA

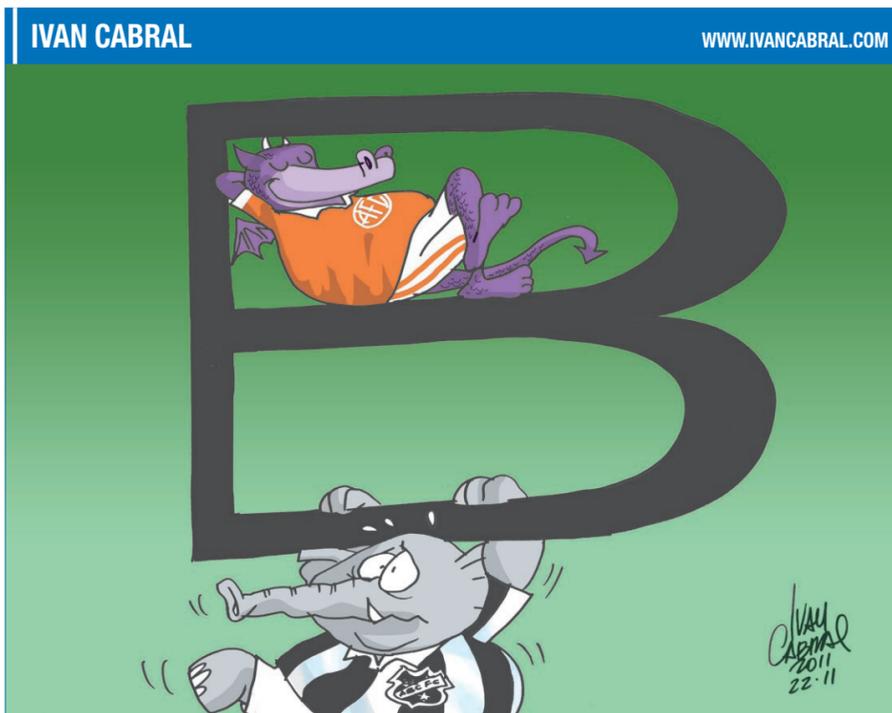


D'LUCA / NJ

## RAFINHA BASTOS LOTA TEATRO E SURFA NA FAMA DE INFAME

IVAN CABRAL

WWW.IVANCABRAL.COM



Ivan Cabral 2011 22-11

02 GERAL



VANESSA SIMÕES / NJ

## FIÉIS ENFRENTAM PROCISSÃO DE NOVE QUILÔMETROS PELA PADROEIRA

13 CULTURA

Terceira edição do Flipipa consolida evento literário no calendário cultural do RN.

08 ECONOMIA

Setor eólico pede redução nos custos de investimentos e mais infraestrutura para crescer.

03 POLÍTICA

Grupo americano negocia com governo implantação de fábrica de fertilizantes orgânicos no estado.

02 GERAL

Desistência de candidatos do concurso estadual do magistério é de apenas 4,8%.



Respeite a sinalização de trânsito

## ELANTRA

O MELHOR SEDÃ MÉDIO FABRICADO NO MUNDO.



NATAL LAGOA NOVA  
AV. PRUDENTE DE MORAIS, 4011-A  
**(84) 2010.1111**

# PROVA DE FÉ

**/ PADROEIRA /** MILHARES DE FIÉIS ACOMPANHAM PROCISSÃO DE NOVE QUILOMETROS, POR NOSSA SENHORA DA APRESENTAÇÃO, QUE COMEÇOU NO SANTUÁRIO DOS MÁRTIRES, NO BAIRRO DE NAZARÉ E SEGUIU ATÉ A CATEDRAL METROPOLITANA

CLÁUDIO OLIVEIRA  
DO NOVO JORNAL

O FERIADO MUNICIPAL em alusão ao dia da padroeira da capital foi, para milhares de natalenses, um dia para orar e pedir as bênçãos de Nossa Senhora da Apresentação, que foi encontrada por pescadores, boiando em um caixote, nas águas do rio Potengi há 258 anos, no local que ficou conhecido como Pedra do Rosário. A festividade, iniciada dez dias antes, tanto serviu para o fortalecimento da fé dos fiéis, como para gerar renda para o comércio informal nos arredores da Catedral Metropolitana, onde devotos de toda a cidade e de cidades vizinhas se concentraram ontem para homenagear nossa senhora da Apresentação.

As homenagens partiam de crianças, jovens, adultos e idosos que em grupos, sozinhos, com amigos ou familiares, destinaram a tarde de feriado para expressar a fé na padroeira. Foi em família que o casal Maria Dolores Dantas e Jociel Dantas se dirigiram à catedral. Eles levaram os três filhos, dois deles adolescentes, para vivenciarem o momento que acreditam ser de fé. "Trazer todos ajuda a família a se tornar cada vez mais unida e feliz porque do jeito que a violência está no mundo, temos que encaminhar nossos filhos para o bom caminho", ressaltou.

É a primeira vez que a família Dantas, natural de São Bento da Paraíba, participam do evento. Eles estão em Natal há oito anos e costumam frequentar a igreja do Conjunto Panatis, na Zona Norte da cidade.

Outras pessoas se dirigiram à Catedral para agradecer. Enquanto aguardava a missa de encerramento da programação



► Procissão reuniu milhares de fiéis

dedicada à padroeira da cidade, a funcionária pública Maria Nelma Fernandes relembra o problema de saúde que a fez participar da festa de forma efetiva há onze anos. "Antes eu acompanhava, mas sem muita empolgação. Foi depois da minha cirurgia, quando implantei cinco pontes de safena para ficar viva", relata.

Maria Nelma diz que muitos amigos oraram com ela pedindo a intercessão da padroeira de Natal e o resultado foi positivo. Hoje ela é devota da santa e não perde as festividades. "Agora não perco nem aqui, nem a de Santana em Caicó e nem de Santa Luzia em Mossoró. São momentos sagrados pra mim", conta.

A única coisa que ela diz ter sentido falta é da procissão nos

arredores da Catedral Metropolitana. Neste ano, a procissão partiu do Santuário dos Mártires, no bairro de Nazaré, de onde uma multidão caminhou acompanhando a imagem de Nossa Senhora da Apresentação até a Avenida Deodoro onde a Missa foi realizada.

Foram nove quilômetros de peregrinação passando por alguns bairros da capital. À frente, o arcebispo Dom Matias Patrício conduzia a multidão. Com ele, padres, diáconos, seminaristas, leigos e autoridades acompanhavam o cortejo.

A aposentada Maria Lúcia da Costa estava na caminhada pela primeira vez e após os nove quilômetros percorridos não demonstrava cansaço. "Foi muito linda a procissão. Primeira vez que vim e me emocionei várias vezes ao longo do caminho", confessava.

A demonstração de fé e emoção de Maria Lúcia se repetia em forma de alegria num grupo de jovens do Parque dos Coqueiros, zona Norte da Capital. Eles se organizaram numa caravana de vinte participantes e com bandeiras e canções que exaltavam a mãe de Jesus, despertavam a atenção de quem participava ou aguardava a chegada do cortejo.

"A juventude é feliz quando caminha com Maria. Nós parti-

cipamos da noite dos jovens durante o novenário e hoje viemos para demonstrar nossa fé novamente", declarava o participante Kelve Barbosa.

A procissão chegou à catedral ao final da tarde, mas durante a manhã foi realizada a primeira missa na Pedra do Rosário, onde cerca de 20 mil pessoas estiveram Presentes. A missa, presidida pelo Padre Dalmário Barbalho e co-celebrada pelo pároco da Igreja Matriz de Nossa Senhora da Apresentação, Agnelo Dantas Barreto, foi acompanhada ainda por autoridades como a governadora Rosalba Ciarlini e a ex-governadora Wilma de Faria, que também participaram da Missa de Encerramento celebrada pelo arcebispo Dom Matias Patrício.

Para chegar à Pedra do Rosário, a imagem de Nossa Senhora da Apresentação foi conduzida pelo Barco Chama-Maré do late Clube. O vigário da Arquidiocese de Natal, padre Helenildo Marques, diz que a festa foi muito positiva e superou as expectativas da comissão organizadora. "Pela experiência que tivemos na Pedra do Rosário com mais de 20 mil pessoas de Natal e da Grande Natal, constatamos que a igreja vê a importância de Nossa Senhora e nela contemplamos as virtudes que devemos ter em nós", declarou.



► Padre Helenildo Marques

## FESTA AQUECE COMÉRCIO AMBULANTE

A gratidão à santa padroeira de Natal terá um significado a mais dos vendedores ambulantes. Enquanto a multidão ali estava para vivenciar um momento de fé, esses trabalhadores suavam para atender às necessidades físicas dos fiéis e para gerar renda para suas famílias.

Nos arredores da catedral encontrava-se um pouco de tudo à venda. Para a diversão das crianças a sensação eram bonecos e marionetes que se movimentavam e até emitiam sons. Artigos simples também despertavam o interesse dos pequenos. O vendedor Wilson Araújo confeccionou 200 cataventos para vender na ocasião. "As crianças procuram muito. Venho aqui há mais de vin-

te anos com meus cataventos", dizia garantindo que venderia toda a sua produção.

O cansaço dos fiéis poderia ser aliviado com banquinhos de diversas cores e tamanhos que estavam a venda. De tão procurados, a vendedora sequer pode falar com a reportagem, para atender os clientes. Como se tratava de um vento religioso, os artigos que expressavam devoção não faltaram. Lenços, terços, crucifixos e outros, eram encontrados facilmente em diversos pontos.

Se o espírito se fortalecia com a fé, era nas barracas de lanche que o corpo encontrava energia. O ambulante "Nego da Barraca" trabalhou durante os dez dias da programa-



► Nego da Barraca

ção vendendo cachorro-quente, refrigerantes, batatas-fritas e uma abundância de guloseimas. "Graças a Deus foi uma festa muito boa e organizada. Vendemos e trabalhamos muito, mas valeu a pena", comentava o vendedor que ontem, levou oito familiares para ajudar.

Para o vendedor, a festa religiosa torna-se mais prazerosa e segura de se trabalhar. "É muito bom. Prefiro aqui do que em outras festas de rua. É muito tranquilo. Não tem violência, nem vandalismo. Dá prazer em trabalhar", ressalta Nego da Barraca.

## / PROFESSOR /

### CONCURSO TEM BAIXO ÍNDICE DE DESISTÊNCIA

O CONCURSO DO magistério realizado domingo, que selecionará 2,9 mil professores e 600 pedagogos para suprir o déficit da rede estadual do RN, contou com um alto índice de comparecimento de candidatos. Apenas 1.512 dos 31.791 aptos a fazerem as provas, ou 4,8% desse total, não compareceram para as provas. As avaliações foram realizadas em Natal, Caicó, Mossoró e Pau dos Ferros.

Segundo Adriana Diniz, secretária adjunta da Educação Estadual, o concurso contou, além da alta adesão, com um alto número de participantes inscritos. "Estávamos esperando de 12 a 13 mil", conta. A secretária acha que o grande número pode ser explicado pela ampliação dos cursos de licenciatura em universidades e faculdades do estado.

Adriana, que também é professora, afirma ainda que o concurso será um grande passo para melhorar o ensino no RN. "A última seleção do tipo foi realizada só em 2005. Desde então, a contratação dos profissionais da educação feita pela gestão anterior se dava apenas com professores temporários e estagiários, o que é, além de tudo, irregular", diz a secretária. De acordo com dados da secretaria, 10% dos 19 mil professores do estado tem vínculo temporário. "A contratação dos 3,5 mil, que serão contratados até o início do ano letivo de 2012, em 28 de fevereiro, será de caráter efetivo".

Maria de Fátima Cardo-

so, coordenadora do Sindicato dos Trabalhadores em Educação Pública do RN, acha que o número é insuficiente: "Precisamos de mais gente que isso. Vários professores se aposentarão até próximo ano, criando lacunas que precisarão ser preenchidas". Os dados do sindicato mostram um número de até 3 mil profissionais contratados temporariamente ou estagiários na rede de ensino do estado.

A coordenadora defende que exista uma reserva de profissionais que consigam se classificar no concurso mas que não sejam contratados. "Uma reserva de 1000 professores seria suficiente. Eles ocupariam os cargos que fossem deixados de acordo com a necessidade do estado", afirma.

Adriana Diniz rebate dizendo que o número de selecionados estaria um pouco acima do déficit atual. "A comissão do concurso é formada com membros das secretarias e também do sindicato, e foi decidido que a quantidade supre nossa demanda", alega a secretária. "Além disso, o resultado das avaliações será válido por dois anos e pode ser renovado por mais dois. Se houver a necessidade, poderão haver mais contratações. Temos uma boa margem para o futuro".

As provas e os gabaritos já estão disponibilizados no site da Fundação Cesgranrio, organização responsável pela seleção. O endereço é [www.cesgranrio.org.br](http://www.cesgranrio.org.br).

## / VAZAMENTO /

### IBAMA APLICA MULTA DE R\$ 50 MI À CHEVRON

FOLHAPRESS

O IBAMA APLICOU uma multa de R\$ 50 milhões à Chevron por causa do vazamento de óleo do campo de Frade, na bacia de Campos. A cifra é a máxima prevista para penalidades administrativas aplicadas pelo órgão ambiental.

A multa se refere à poluição causada pelo petróleo derramado no mar. Segundo o presidente do Ibama, Curt Trennepohl, a petroleira pode ser multada ainda em mais R\$ 10 milhões, caso seja constatado que houve falha no plano de emergência para conter o vazamento.

Trennepohl disse que tem até quarta-feira para apresentar mais documentos que comprovem se a execução do plano está de acordo com as regras do órgão ambiental.

O presidente do Ibama afirmou que até agora não "há indícios" sobre um eventual "dolo" da companhia no caso. Ou seja, o vazamento não foi intencional e se trata, de fato, de um acidente.

Segundo Trennepohl, o volume de óleo que vazou foi estimado inicialmente em 2,3 mil barris, mas novas avaliações estão sendo feitas. O Ibama, diz, pode ainda acionar a companhia na Justiça com uma ação civil pública. "Mas, para isso, precisamos dimensionar melhor o tamanho do vazamento."

## / CRISE /

### GOVERNO INTERINO DO EGITO RENUNCIA

FOLHAPRESS

O GOVERNO INTERINO egípcio apresentou ontem sua renúncia ao Conselho Supremo das Forças Armadas no poder desde a queda do presidente Hosni Mubarak, em fevereiro deste ano. O anúncio foi feito pelo porta-voz Mohamed Hijazi, em declaração reproduzida pela agência estatal "Mena". O porta-voz afirmou que a renúncia resulta das "circunstâncias difíceis que o país enfrenta atualmente".

Um comunicado divulgado pelo Conselho de Ministros indica que a renúncia foi apresentada ontem, sem especificar se foi aceita ou não pelo Conselho Supremo das Forças Armadas. No entanto, um jornal independente, o "al-Shorouk", afirma que a renúncia do governo interino do primeiro-ministro Essam Sharaf foi aceita.

O Conselho Militar do Egito já está negociando um acordo para escolher o novo primeiro-ministro. Nenhum anúncio formal da Junta Militar sobre a renúncia apresentada deverá ser feito até que se chegue a um nome de consenso.

O ministro da Informação, Osama Heikal, veio a público dizer que a renúncia, apresentada ontem, ainda não foi aceita, e que o Executivo seguirá exercendo suas funções.

# PLANOS FÉRTILIS

/ ORÇAMENTO /

## GOVERNO QUER CONCLUSÃO DE DRU ATÉ HOJE

FOLHAPRESS

**A MINISTRA IDELI** Salvatti (Relações Institucionais) orientou os deputados a finalizarem a votação da proposta que desvincula 20% das receitas da União hoje.

A ideia é iniciar a sessão da Câmara já hoje de manhã para que a proposta seja enviada ao Senado o quanto antes.

A DRU (desvinculação das receitas da União) é um mecanismo que permite ao governo gastar livremente 20% de suas receitas. O mecanismo, no entanto, perde a eficácia em dezembro deste ano e para ser prorrogado por mais quatro anos precisa ser aprovado também no Senado em dois turnos.

Ontem, a base aliada conseguiu colocar quórum no plenário da Câmara para finalizar a contagem de prazo para votar o segundo turno da emenda constitucional da DRU hoje. O primeiro turno foi votado na quinta-feira da semana retrasada. Para o segundo turno ser votado, era preciso um prazo de cinco sessões do plenário.

Aliados do Planalto fizeram um mapa dos partidos que mais ajudaram na contagem desse prazo. A conclusão foi que o PT foi a legenda que mais colaborou: 45 deputados estiveram presentes na sexta passada e 47 hoje. Já do PMDB, principal aliado da presidente Dilma Rousseff, apenas 11 compareceram na sexta e 15 ontem.

**/ REUNIÃO /** GOVERNADORA ROSALBA CIARLINI DÁ CONTINUIDADE A PROJETOS INICIADOS NA VIAGEM AOS EUA E NEGOCIA INSTALAÇÃO DE FÁBRICA DE FERTILIZANTE NO RN

**CONSOLIDANDO PARCERIAS INICIADAS** durante sua viagem aos Estados Unidos em outubro, a governadora Rosalba Ciarlini reuniu-se ontem com empresários do grupo americano World Grow International Corporation para tratar da instalação de uma fábrica e um centro de distribuição de fertilizante orgânico produzido pelo grupo.

Atualmente o fertilizante, que é produzido através de técnicas da nanotecnologia, já é distribuído para boa parte dos Estados Unidos, onde fica a sede da empresa, e na América do Sul nos países da Colômbia, Argentina, Equador, Costa Rica, Uruguai, Paraguai, Bolívia e Honduras. "O Brasil é um dos melhores países atualmente para se investir, queremos montar nosso centro de

produção e distribuição na América do Sul aqui, e para isso já estamos fazendo os testes necessários juntos aos órgãos locais para consolidarmos nossa fábrica", informou Arnold Simon, presidente da World Grow International Corporation.

Arnold prevê que para o período dos três primeiros anos de instalação da companhia no Brasil o faturamento seja de 181 milhões de dólares no primeiro ano, com crescimento para US\$ 236 milhões no segundo ano e chegando a US\$ 650 milhões no terceiro ano. "O local de instalação é realmente estratégico", disse Arnold Simon.

"Esse tipo de adubo já é utilizado no Brasil, mas tem preço muito alto, com a distribuição e produção do adubo no estado os custos reduziram bastante. Ainda não temos os números relativos ao investimento que será feito no estado, mas tão logo seja liberada a documentação necessária para a instalação da fábrica, estimativas de número de funcionários e compra de matéria prima poderão ser feitas", explicou o secretário adjunto do Desenvolvimento Econômico, Américo Maia.

Rosalba Ciarlini destacou a natureza ecológica do empreendimento. "Devemos lembrar que é um produto 100% orgânico, o que nos leva a ter ainda mais simpatia pela instalação desta fábrica em nosso estado, por se tratar



FOTOS: ARGEMIRO LIMA / JN

► Rosalba e os secretários Betinho Rosado e Benito Gama reunidos com empresários americanos

de uma produção que não irá poluir e nem danificar nosso meio ambiente, além de trazer desenvolvimento, emprego e renda", disse a governadora.

De acordo com Alex Zilber, diretor executivo da World Grow International Corporation, com o uso do fertilizante orgânico a média de aumento no rendimento da produção em diversas culturas como soja, cana de açúcar e batata é de 20 a 30 por cento, "mas no caso da beterraba conseguimos

resultados de até 50% de aumento da produção, com a melancia incrementos de 300% já chegaram a ser obtidos", informou Alex Zilber.

O secretário de Estado de Desenvolvimento Econômico, Benito Gama, destacou os esforços envidados para que o Rio Grande do Norte seja o estado escolhido para receber o empreendimento. "Nesta terça-feira, teremos uma reunião com o delegado do ministério da agricultura e equipe técnica do governo e em-

presa para que os últimos ajustes de testes do produto em plantações locais sejam feitos", afirmou Benito.

De acordo com o secretário de Estado da Agricultura, da Pecuária e da Pesca, Betinho Rosado, o próximo passo a ser dado é o de viabilizar condições. "Estudaremos a legislação existente sobre o assunto na reunião de amanhã e decidiremos sobre a viabilidade da fabricação do produto no Brasil", disse Betinho.



► Arnold Simon: local estratégico

/ CONGRESSO /

## FHC critica "moda" de ONGs para obter "dinheiro para corrupção"

FOLHAPRESS

**SEM CITAR CASOS** específicos, o ex-presidente Fernando Henrique Cardoso criticou na manhã de ontem o que chamou de "moda" de ONGs (organizações não governamentais) criadas para "obter dinheiro para a corrupção".

Escândalos envolvendo essas instituições já levaram à queda de cinco ministros do governo Dilma Rousseff - Alfredo Nascimento (Transportes), Wagner Rossi (Agricultura), Pedro Novais (Turismo), Antonio Palocci (Casa Civil) e Orlando Silva (Esportes) - e agora ameaçam o cargo do titular do trabalho, Carlos Lupi (PDT).

"O terceiro setor deveria ser independente do mercado e do Estado. É uma visão oposta do que está em moda. [Hoje] Virou ONGs para obter dinheiro para a corrupção", disse o ex-presidente, durante sua palestra no Congresso Brasilei-

ro de Fundações e Entidades de Interesse Social, em São Paulo.

O ministro-chefe da Secretaria da Presidência da República, Gilberto Carvalho, assistiu à palestra. Ele falaria logo depois de FHC.

Após a fala à imprensa, o ex-presidente disse que a quantidade de escândalos envolvendo ONGs, governos e partidos políticos estão maculando a imagem dessas instituições. FHC afirmou ainda que é preciso ampliar a fiscalização e o controle sobre a prestação de serviços dessas entidades, para "reestabelecer a relação autêntica das ONGs, que é de independência".

Questionado sobre a permanência do ministro Carlos Lupi no cargo, FHC disse que não gostaria de opinar sobre uma prerrogativa que é da presidente Dilma Rousseff, mas insinuou que Lupi deveria pedir demissão.

"Quanto à permanência dos ministros, eu acho que depois de



GABO MORALES / FOLHAPRESS

► Fernando Henrique Cardoso fala no congresso em São Paulo

certo ponto, queira a presidente ou não, o ministro passa a ser um peso", afirmou. "Acho que os próprios ministros deveriam entender que quando perdem condições de permanência, o gesto de retirada é mais construtivo para eles próprios."

### INJUSTIÇA

O secretário-geral da Presidência da República, ministro Gilberto Carvalho, disse que a criminalização das ONGs é uma "injustiça" e que é preciso "conhecer o Brasil a fundo" para se ter uma ideia da "importância do trabalho" presta-

do por essas instituições.

A fala do ministro foi uma resposta ao discurso do ex-presidente Fernando Henrique Cardoso, que disse que há uma "moda" de ONGs arrecadarem dinheiro para corrupção.

"Eu entendo a fala do ex-presidente Fernando Henrique porque de fato houve a incidência de problemas. Agora, nós acreditamos que esses problemas são exceções que estão recebendo o devido combate", afirmou Carvalho. "Cada centavo do dinheiro público deve ser fiscalizado, mas isso não quer dizer que nós tenhamos que abrir mão dessa relação [com as ONGs]", finalizou.

O ministro não quis comentar a situação de seu colega, Carlos Lupi, titular da pasta do Trabalho que enfrenta uma crise após acusações de corrupção no ministério envolvendo ONGs ligadas ao seu partido, o PDT.

## LUPI DIZ ESTAR 'PREPARADO PARA LUTA' E QUE PDT NÃO TEME PERDER PASTA

Adotando um tom bem mais ameno nas declarações, o ministro Carlos Lupi (Trabalho) disse ontem que está "preparado para a luta", ao comentar as denúncias levantadas nas últimas semanas envolvendo seu nome.

O ministro vem sendo questionado por supostas irregularidades em convênios firmados pelo ministério com ONGs. Ele viajou num avião que teria sido custeado por um diretor de uma ONG que mantinha contratos com o ministério.

Lupi assegurou estar tranquilo para a reunião do PDT marcada para amanhã, em Bra-

sília, que vai discutir a crise no ministério do Trabalho e pode selar seu destino.

"O partido não teme perder o ministério. O ministério é da presidente Dilma Rousseff, e o PDT apoia o governo", afirmou o ministro, após participar de evento na sede da pasta do Trabalho no Rio.

Ainda sobre a reunião, Lupi declarou estar pronto para responder a todos os questionamentos do partido. Lupi é presidente licenciado do PDT, mas setores do partido defendem que ele se afaste para se defender das denúncias



MARCELLO CASAL JR / AGENCIA BRASIL

► Carlos Lupi adota tom mais ameno

/ SENADO /

## RELATOR DO CÓDIGO FLORESTAL APRESENTA VERSÃO "DE CONSENSO"

FOLHAPRESS

**O SENADOR JORGE** Viana (PT-AC) apresentou ontem na Comissão de Meio Ambiente do Senado a versão "de consenso" do novo Código Florestal, fixando critérios para a recomposição de matas ciliares devastadas.

O texto define que propriedades rurais que tenham desmatado suas APPs (áreas de preservação permanente) ciliares até 22 de julho de 2008 terão de recompor as matas nas margens de 15 metros a 100 metros, dependendo da largura do rio.

Numa concessão à bancada ruralista, o texto estabelece que pequenas e médias propriedades - imóveis de 4 a 15 módulos fiscais, ou até 1.500 hectares - terão regras de recomposição fixadas pelos conselhos estaduais de Meio Ambiente.

A questão da recuperação das matas ciliares era o principal embate entre ruralistas e ambientalistas na reta final da tramitação do código no Senado. A bancada ruralista queria isenção total de reposição para quem desmatou até 2008.

O texto retrocede em relação à legislação vigente hoje, protelando em cinco anos a aplicação da resolução que veda crédito agrícola a proprietários que não tenham cadastro ambiental.

# RODA VIVA

CASSIANO ARRUDA CÂMARA

rodaviva@novojournal.jor.br

## MAPA DA MINA

Além do grupo australiano Crusader, como o jornal O Globo noticiou domingo, o mega empresário Eike Batista também vai explorar uma mina de Ouro no Rio Grande do Norte. A produção atual não oficial – de ouro no RN não chega a um quilo por ano. Com os investimentos feitos (e o uso de novas tecnologias) a previsão é de chegar as seis toneladas anuais, das quais os australianos esperam passar das 3 toneladas anuais, na mina São Francisco, distante 25 quilômetros de Currais Novos.

Nosso Rio Grande do Norte dispõe, apenas, de 56 garimpos de ouro autorizados, o que representa 2% do total nacional.

## LIQUIDAÇÃO NO IPTU

Quem fizer o pagamento – de uma só vez – do Imposto Territorial e Patrimonial Urbano atrasado com a Prefeitura de Natal, de hoje até o dia 7 de Dezembro, dentro da programação da Semana Nacional de Conciliação, realizada pelo nosso Tribunal de Justiça, pode ter desconto de até 90%.

Trata-se de um desestímulo ao contribuinte que paga suas contribuições em dia.



## PRESEÇA ANÔNIMA

Quem pintou, anonimamente, no Flipipa, foi a deputada Tereza Caeiro Vice-Presidente da Assembleia da República de Portugal (eleita pela coligação CDS-PP), que veio acompanhando o seu namorado, o escritor Miguel Souza Tavares. Ela entrou na fila para colher o autógrafa do escritor Fernando Morais, no livro “Olga”, como todos os mortais.

## TEMPO DE PESQUISA

O secretário Wagner Araújo assinou contrato, em nome da Secretaria de Turismo, no valor de R\$ 246.230,27 com a empresa Start Pesquisa e Consultoria Técnica.

## HORA DA VERDADE

Não será surpresa para esta Roda Viva se um norte-rio-grandense vier a integrar a Comissão da Verdade. O nome dele foi indicado por influente organização religiosa, mas o assunto é tratado em sigilo até a publicação do ato de nomeação.

## CORES DO BOM SENSO

Nossa Câmara Municipal de Natal bem que poderia requerer ao Guinness Book a sua homologação como a recordista em matéria de aprovação e promulgação de Leis.

Nunca, antes na história dessa cidade surgiram tantas Leis. E essa quantidade pode não ser, necessariamente, uma prova de eficiência. Sobretudo pela invasão de assuntos que são da esfera federal ou estadual, ou mesmo do detalhismo de assuntos que deveriam ser regidos, apenas, pelo bom senso.

Numa ultima fornada foi aprovada uma Lei que “veda o uso de cores identificadas com partidos políticos em órgãos e equipamentos da Prefeitura.

Como existem, apenas, sete cores, se a tal Lei for realmente aplicada, os prédios municipais correm o risco de não terem cor.

Casuisticamente, a iniciativa do legislador, tenta evitar a overdose de verde que a administração do Partido Verde tenta impor aos prédios públicos de Natal. Isso, 45 anos depois de um Governador do Estado, Aluizio Alves, ter instituído o verde como a cor preferencial dos prédios públicos.

Tirando o verde sobram seis cores.

Quando era Prefeita, Wilma de Faria incrementou a cor vermelha na pintura dos próprios do município.

Fugindo do vermelho, e mostrando que o município tinha nova direção, apostou no azul.

Assim como, José Agripino há mais de trinta anos, havia começado em adotar a cor branca – “a minha bandeira da paz” – e depois se fixou no amarelo, com tonalidade alaranjada.

Não se conhece nenhum político que tenha procurado se identificar com o marrom, embora esta seja uma cor a quem os supersticiosos em geral, atribuem fluídos negativos. Estando, aparentemente vaga diante da Lei para dar a tonalidade cromática do município. Mas, se, algum governante, assim mesmo decidir enfrentar a força do azar? - Restaria ainda a alternativa do preto. Ou do preto e branco, pegando carona na popularidade do time do ABC.

Nessa linha de raciocínio poderíamos continuar por muito tempo sem chegar a nenhuma conclusão, pelo subjetivismo da associação de símbolos ou cores a determinadas mensagens.

Para o bem ou para o mal terminaremos, numa ponta – ou noutra – seja impondo a massificação de uma mensagem política, ou querendo interpretar intenções de quem fez alguma coisa, como a escolha de uma cor, podemos estar nos aproximando do nazismo.

Nesse contexto nos animamos a apresentar uma emenda capaz de evitar a influência política na escolha de uma cor (“o que seria do azul se todos gostassem do amarelo?”), nos permitimos acrescentar uma sugestão. Que se defina as tonalidades das sete cores do arco íris determinando um rodízio. E que se faça um placar para permitir que o eleitor/contribuinte/eleitor possa saber as cores que estão sendo usadas com o produto dos seus impostos.

Isso, se não se deixar uma margem para algum governante possa usar o bom senso...

“Na política não se faz amigos”



VANESSA SINDIÉS / NU

DO EX-VEREADOR RENATO DANTAS EM ENTREVISTA A ESTE NOVO JORNAL

## SEM BURACO

Baseado no princípio de que é notícia o que é fora do comum, vale registrar que os que foram para o Flipipa não tiveram de enfrentar buracos na estrada, recuperada por uma ação de tapa-buracos. Operação que já atingiu 80% da malha rodoviária do DER; os 20% restantes esperam pelo fornecimento do asfalto já adquirido.

## MAPA DO SALÁRIO

Segundo levantamento da Confederação Nacional dos Trabalhadores em Educação, o nosso Rio Grande do Norte, embora tenha atingido o pagamento do piso nacional do Professor (R\$ 1.187,00), por 40 horas semanais, ainda não oferece 33% da carga horária para atividades fora da sala de aula, como determina a Lei. Segundo o levantamento a oferta local é de 16,7%. – Mas, existem controvérsias.

## FESTA DO CENTENÁRIO

O centenário de Mário Negócio, Secretário-geral do Estado no Governo Dix-sept Rosado, será comemorado dia 10 de Dezembro, no município de Tacima, na Paraíba, onde ele morreu num acidente de automóvel, juntamente com o empresário Omar Medeiros. Além de recuperar os cruzeiros erguidos no local do acidente, o prefeito Targino Pereira mandou erguer uma capela que será inaugurada naquela oportunidade.

## ÍNDIO QUER MOLEZA

Embora, desde Felipe Camarão, a população indígena do Rio Grande do Norte tenha acelerado um processo crescente de miscigenação, que terminou integrando as diversas culturas numa só raça, setores acadêmicos continuam a luta para inventar uma população indígena no Estado. Hoje, em Goianinha, por exemplo, se realiza a 2ª Assembléia dos Povos Indígenas do Rio Grande do Norte, que tem como primeiro objetivo implantar um escritório da Funai no Estado. Será o primeiro passo para os índios de araque (atestados pelos acadêmicos), requererem áreas ocupadas há mais de 200 anos pelos descendentes dos verdadeiros índios, portugueses e negros africanos, que formaram uma população sem conflitos raciais conhecidos.



## PESO DO LIXO

A Urbana está concluindo o processo de aquisição de uma super balança (Balança Rodoviária) com capacidade de pesagem de até 199.000 Kg que vai ser fornecida pela empresa Toledo do Brasil.

## Editorial

### O “mico” da ponte

A ponte Newton Navarro está completando quatro anos sem conseguir ser o grande propulsor do desenvolvimento do litoral norte, como destacaram na época da festiva inauguração (uma semana inteira de shows e foguetórios) os inúmeros discursos e a intensa campanha de propaganda.

Pior: quatro anos depois, a ponte continua incompleta. Foi inaugurada sem estar totalmente concluída – e permanece assim. Os acessos previstos para a Zona Norte não foram feitos, o trânsito nas horas de pico forma filas de carros e os viadutos adormecem nas pastas do projeto.

Se é verdade que a enorme quantidade de hotéis e resorts que seriam instalados no litoral norte na esteira do surgimento da ponte - conforme a propalada campanha de propaganda - deixou de vir também em razão da crise financeira internacional, é igualmente verdade que nenhum esforço foi feito para concluir a obra, legando ao potiguar e aos turistas um “mico”, contra o qual todos se voltam na hora em que precisam cruzar o trecho e deparam com congestionamentos e com tumultos no trânsito.

Pior ainda são as perspectivas. O governo passado não terminou o serviço e deixou parte dele para ser feito pela prefeitura, que também não deu o andamento aguardado, sob a alegação de que precisava de recursos a fim de assegurar o pagamento de indenizações em áreas a serem desapropriadas.

Em ritmo lento, o processo acabou devolvido ao governo estadual e os procedimentos todos foram reiniciados, do zero. É como se o “mico” tivesse sido entregue agora ao usuário. Mas já se passaram quatro anos, tempo do desinteresse.

É preciso, então, reanalisar os projetos restantes, saber o que falta, atualizar o que for necessário para então levar ao governo federal com o objetivo de obter aprovação e, depois disso, os recursos necessários para a conclusão de verdade da ponte Newton Navarro.

Tudo esse processo para instalação da segunda ponte sobre o rio Potengi torna Natal e o Rio Grande do Norte muito próximos da Sucupira da ficção – em que uma inauguração e um discurso de ocasião têm valor muito maior do que os benefícios reais que poderiam advir de uma obra ou de um serviço novo.

Afinal, foram mais de dez anos para a ponte virar realidade. O que o cidadão não sabia é que a realidade viria maquiada, com benefícios, sim, mas muito inferiores aos decantados. Agora, do zero, corre-se para recuperar o tempo perdido.

## Artigo

SHELYA DE AZEVEDO

Jornalista ▶ azevedo.sheyla@gmail.com



### Assalto à gramática

Semana passada um assalto tomou conta dos noticiários locais pelo elemento inusitado de criatividade: assalto anunciado via bilhete. Talvez o leitor também tenha atentado para o fato de que, não bastasse o assalto em si da loja, o meliante também assaltou a gramática da língua portuguesa. Vejamos o que dizia o bilhete: “É um assalto. Agente não quer machuca ninguém. Só queremos o dinheiro. Naturalmente sem gracinha. Obs.: quando eu sair vai ficar por 5(sic) uma pessoa olhando todo movimento. Durante esse tempo é bom não te tumuto. Si não agente vouta depos”. Incrível que a frase na qual ele trata do seu intento, não há um único erro. Sinal de que ele pode até não saber escrever, mas aprendeu bem o ofício da vadiagem.

Assalto lembra de cara assassinato. O medo de um assalto não tem imediatamente a ver com o que vai ser levado por um sujeito violento, vagabundo e mal-feitor das regras. O medo maior no assalto é o da morte. É ser tomado por aquela sensação de fragilidade, de ter os minutos suspensos por uma bigorna de incertezas, de perguntas, de dissoluções, de estar à mercê do outro e do que esse outro é capaz de fazer com sua integridade física. Depois, quando passa, vem aquela sensação de vazio, indignação, impotência. A raiva assalta os ânimos pelo desejo da dura punição.

Mas, se a gente parar para pensar, somos tomados de assalto por muitas outras coisas. A doença nos rouba a expectativa da vida sem atropelos. Nos tira a golpes de martelada a ingenuidade da infinitude. Estar doente, às vezes, é uma sentença de que os ponteiros estão correndo e há tantas coisas ainda para serem consertadas, faladas, construídas.

A paixão também nos assalta a calmaria da alma. Uma alma apaixonada se dispõe à agitação violenta tal qual os galhos das árvores se entregam à tempestade. Ser tomado de assalto por um olhar que é espelho é boa sensação, mas também rouba o domínio das estações: chove na primavera; o inverno esquenta os poros; o sol chora a nuvem fugidia. Noutras vezes, sujeitos sem escrúpulos e com muitos beirais nos seus telhados, que roubam a confiança dos outros nas urnas assaltam a oportunidade de o povo possuir capital social, essa fortuna que só se pode medir nos índices de desenvolvimento humano, coisa ainda muito tímida no nosso país.

Mas, ai, aparece nos noticiários de todo o Brasil um policial que se recusa a receber propina milionária de um famigerado traficante da Rocinha e somos tomados por uma coisa chamada esperança. Esse sentimento que assalta o desânimo e nos faz crer que na vida também é possível ter confiança.

## ZUM ZUM ZUM

► Dois dias depois de lançado candidato a Prefeito de Natal, Hermano Morais, presidente do time, festejou a subida do América para a 2ª Divisão. Pé quente.

► O ministro Garibaldi Alves assinou artigo – “Revolução Silenciosa” - publicado na edição de ontem do jornal O Globo.

► Começa, hoje, a temporada de confraternizações de fim do ano.

A Bandeirantes Mídia Exterior abre a temporada com um almoço na churrascaria Sal & Brasa

► O Diretor do Detran, Érico Ferreira de Souza embarca, hoje, para os Estados Unidos, em viagem de caráter particular. Reassume dia 1º de Dezembro.

► A deputada Fátima Bezerra deu uma repaginada no seu site na Internet: www.portal.fatimabezerra.com.br/site2011.

► Os alunos de Design da UFRN estão promovendo a segunda edição de sua semana, até sexta-feira.

► Hoje tem Projeto Seis e Meia no Teatro Alberto Maranhão com o compositor Bráulio Tavares e a dupla Talma & Gadelha.

► Convocada para o Dia 14 de março do próximo ano, a Conferência Estadual sobre Transparência e Controle Social.

► O Conselho Regional de Corretores de Imóveis homenageou a Prefeita de Mossoró, Fafá Rosado, com o Troféu Colibri, no encontro que promoveu naquela cidade.

► Quem recebe o Bolsa Família em Natal tem até sexta-feira para se apresentar nas Unidades de Saúde para receberem atestado do tratamento dos filhos.

10 ANOS

QUER QUALIFICAR SUA EQUIPE DE EMPULHAR NO SEBRAE

CAPACITAÇÃO SEBRAE

Novembro de 2011 | Natal/RN

SEBRAE RN

0800 570 0800

www.rn.sebrae.com.br

@sebraern

facebook.com/sebraern

## Painel

RENATA LO PRETE

Da Folha de São Paulo ► painel@uol.com.br

## Genuflexório

Foi o bispo de Lorena, d. Benedito Beni, quem comunicou a Edinho Silva a decisão da TV Canção Nova de tirar do ar o programa do presidente do PT-SP, lançado em 3 de novembro. Durante a campanha eleitoral, d. Beni defendeu a divulgação de folhetos que pregavam boicote à candidata Dilma Rousseff, a quem religiosos atribuíam posição dúbia em relação ao aborto.

"Ele disse ter sofrido pressões", relata Edinho. Fiéis contrários à incorporação do petista ao quadro de apresentadores da Canção Nova promoveram movimento que incluiu, além de protestos, o estímulo à suspensão das doações que ajudam a financiar a emissora.

## SEM-TELA 1

Edinho diz ter sido convidado pela Canção Nova, em 2010, a comandar um talk-show que aproximasse as pastorais sociais da Igreja Católica e a Renovação Carismática, mais conservadora. "Lamento que esse espaço tenha sido suprimido."

## SEM-TELA 2

Mas o principal afetado pela suspensão dos programas ancorados por políticos é Gabriel Chalita (PMDB), pré-candidato à prefeitura paulistana. Nascido em Cachoeira Paulista, sede da Canção Nova, o deputado comandava o "Papo Aberto", um dos campeões de audiência do canal, com duas horas de duração e gravações itinerantes pelo país.

## TREM DA FÉ

Em seu esforço de aproximação com a Canção Nova durante a campanha eleitoral, Dilma contou a dirigentes da comunidade católica ter feito presenças, quando ministra da Casa Civil, por uma estação do TAV em Cachoeira Paulista.

## VAI FICANDO

O Planalto avaliava ontem que, em reunião do PDT hoje, Carlos Lupi conseguirá obter nota de apoio do partido, até agora rachado quanto à sua permanência no Ministério do Trabalho. Foram chamados os presidentes regionais do PDT, majoritariamente pró-Lupi.

## PAPAI NOEL

Paulinho da Força (PDT-SP) afirma que protocolará hoje na Comissão de Orçamento emenda para conceder 11,7% de reajuste a aposentados que ganham mais de um salário mínimo. Alérgico à ideia, o go-

verno teme o comportamento da base aliada caso o deputado consiga votar a emenda separadamente, sobretudo às vésperas do Natal.

## TRATOR

Em semana decisiva para a tramitação do Código Florestal no Senado, Dilma encerrará amanhã seminário alusivo aos 60 anos da Confederação Nacional da Agricultura e Pecuária do Brasil. A presidente da CNA, Kátia Abreu (PSD-TO), é defensora maior do novo texto.

## PITI

Em evento sábado na sede do PSDB-SP, José Serra discutiu feio com o presidente da Juventude Tucana, Paulo Mathias, partidário da pré-candidatura de Bruno Covas à prefeitura paulistana. Contrariado por ter não ter sido citado em revista sobre o Parlamento Jovem, o ex-governador se disse rompido com o grupo, que, segundo ele, estaria "se intrometendo em questões municipais".

## #AECIOFEELINGS

Estimulados pela seção mineira, militantes da Juventude do PSDB de todo o país puxaram ontem corrente pela internet em solidariedade ao colega paulista inquirido por Serra.

## DECIBÉIS

Disposto a dificultar a vida do PT, que planeja ocupar a vaga do vice, o cantor Frank Aguiar, na chapa reeleitoral do prefeito Luiz Marinho, o PTB vai inundar São Bernardo do Campo com adesivos do recém-lançado movimento "Fica, Frank".

## PROTOCOLO

Pré-candidato do PTB à prefeitura, Luiz D'Urso será feito presidente do diretório paulistano.

## TIROTEIO

“Será que Alckmin vai dar, no caso do presidente do metrô, a mesma aula de democracia que prescreveu aos alunos que ocuparam a reitoria da USP?”

DE ÊNIO TATTO, LÍDER DO PT NA ASSEMBLEIA, em resposta a declarações do governador, segundo quem foi "sem sentido" a decisão judicial que afastou Sérgio Avelleda em razão da suspeita de irregularidade na licitação da linha 5.

## CONTRAPONTO

## DE OLHOS BEM ABERTOS

No sábado passado, durante evento de lançamento da seção paulista do Coletivo da Nova Política, liderado por Marina Silva, o engenheiro agrônomo e professor da USP José Eli da Veiga foi chamado a discorrer sobre os princípios do movimento. Ele começou por comentar o termo "sonhático", cunhado pela ex-senadora:

— Olha, eu discordo de muita coisa que está sendo dita aqui. Para começar, só sou "sonhático" quando durmo. Quando acordo, não consigo ser. É uma deformidade profissional...

## MAIS UM ROUND

/ TRATAMENTO / APÓS 2ª SESSÃO DE QUIMIO, LULA PASSA A NOITE EM HOSPITAL

FOLHAPRESS

APÓS A SEGUNDA sessão de quimioterapia, o ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva passou a noite de ontem no hospital Sírio-Libanês, em São Paulo. Segundo boletim médico divulgado no início da noite, a intervenção médica realizada ontem ocorreu "sem intercorrência e o paciente encontra-se bem".

Lula chegou ao hospital Sírio-Libanês, em São Paulo, por volta das 8h20, para uma nova etapa de quimioterapia para tratar um câncer na laringe, diagnosticado no fim do mês passado. O ex-presidente tem um tumor de agressividade média. O tratamento vai até fevereiro.

Segundo a equipe médica, ele será submetido à mesma medicação usada há 21 dias.

Na primeira sessão, Lula teve implantado um cateter, por onde foram injetados três medicamentos. Nos cinco dias seguintes, uma bolsa injetou lentamente no corpo do ex-presidente outro remédio.

Na última semana, antecipando-se aos efeitos dos medicamentos, ele teve a barba e o cabelo raspados pela mulher, Marisa Letícia.

No hospital, Lula recebeu a visita do ministro Gilberto Carvalho (Secretaria-Geral da Presidência) e do diretor-presidente do Instituto Lula, Paulo Okamoto.

"Ele está doído para voltar para o comício. Falar de novo. Espera em fevereiro fazer um 'companheiros e companheiras'", disse Carvalho que conversou com Lula sobre questões do governo, como, por exemplo, o lançamento do programa federal Viver Sem Limite, e sobre o Corinthis.

Leia abaixo a íntegra do boletim médico divulgado pelo hospital: "O Ex-Presidente da República, Sr. Luiz Inácio Lula da Silva, foi internado hoje (ontem), no Hospital Sírio-Libanês, em São Paulo, para dar sequência ao tratamento de quimioterapia, conforme previamente planejado.

Essa segunda sessão do tratamento acontece sem nenhuma intercorrência e o paciente encontra-se bem. As equipes médicas que o acompanham são coordenadas pelos Profs. Drs. Roberto Kalil Filho, Paulo Hoff, Artur Katz e Luiz Paulo Kowalski."

## PROPAGANDA

Sem a participação direta

## / MÍNIMO /

GOVERNO COMUNICA NOVO VALOR DE R\$ 622,73

FOLHAPRESS

O GOVERNO ANUNCIOU ao Congresso Nacional a elevação do valor do salário mínimo para R\$ 622,73 a partir de 1º de janeiro de 2012.

A previsão era R\$ 619,21, com a revisão aumentou R\$ 3,52. O reajuste consta da atualização dos parâmetros econômicos utilizados na proposta orçamentária de 2012. O anúncio foi enviado em ofício do Ministério do Planejamento.

O projeto orçamentário encaminhado ao Congresso, em agosto passado, foi feito com previsão do INPC (Índice Nacional de Preços ao Consumidor) de 5,7%.



► De chapéu, Lula entra no hospital

da presidente Dilma Rousseff, o PMDB decidiu homenagear o ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva na propaganda partidária que será exibida na próxima quinta-feira, em rede nacional de televisão. Filiado ao partido, o ator Milton Gonçalves vai desejar pronto restabelecimento ao ex-presidente que passa por tratamento contra um câncer na laringe.

Também deve ser exibida a fala de Lula no último programa do partido, exibido em junho. "É muito importante reconhecer e homenagear o presidente Lula que passa por um momento difícil. Vamos mostrar nossa torcida para que ele se recupere logo", disse o presidente do PMDB, senador Valdir Raupp (RO).

Dilma foi convidada a gravar a propaganda, mas teve que recusar depois de avaliações jurídicas apontaram que a participação especial poderia provocar contestações jurídicas, uma vez que ela é filiada ao PT.

Além da homenagem a Lula, o programa conta com depoimento do vice-presidente Michel Temer, do presidente do Senado, José Sarney (PMDB-AP), da governadora Roseana Sarney (Maranhão), além de líderes da Câmara e do Senado e de representante da Fundação Ulysses Guimarães.

Há ainda uma fala do senador Luiz Henrique da Silveira (PMDB-SC) sobre meio ambiente. Ele foi relator do Código Florestal em três comissões do Senado. Os ministros do partido não participam.

EDIÇÃO ESPECIAL

# Chegou VEJA

## Comer & Beber.

Os melhores restaurantes, bares e comidinhas da cidade.

Já nas bancas e livrarias!

veja Natal COMER & BEBER 2011/2012

EDITORA Abril

O SINDICATO ESTADUAL DOS TRABALHADORES VIGILANTES EM TRANSPORTE DE VALORES, CARRO FORTE, ESCOLTA ARMADA, CARRO LEVE (ATM), TRABALHADORES DO CAIXA FORTE E TESOURARIA BANCÁRIA NA (GUARDA E CONTAGEM DE VALORES) DO ESTADO DO RIO GRANDE DO NORTE – SINDIFORTE-RN.

EDITAL DE CONVOCAÇÃO ASSEMBLEIA GERAL ESTADUAL EXTRAORDINÁRIA

O SINDICATO ESTADUAL DOS TRABALHADORES VIGILANTES EM TRANSPORTE DE VALORES, CARRO FORTE, ESCOLTA ARMADA, CARRO LEVE (ATM), TRABALHADORES DO CAIXA FORTE E TESOURARIA BANCÁRIA NA (GUARDA E CONTAGEM DE VALORES) DO ESTADO DO RIO GRANDE DO NORTE – SINDIFORTE, convoca todos os trabalhadores ativos, aposentados e pensionistas de toda categoria profissional dos trabalhadores vigilantes em empresas transportadoras de valores, carro forte, escolta armada, carro leve (atm), trabalhadores do caixa forte e tesouraria bancária, vigilantes da guarda e contagem de valores na base territorial do Estado do Rio Grande do Norte para participarem da assembleia geral de RATIFICAÇÃO DE SUA FUNDAÇÃO PELO PROCESSO DE DESMEMBRAMENTO DO SINDICATO DOS VIGILANTES, EMPREGADOS DE EMPRESAS DE SEGURANÇA, VIGILÂNCIA E TRANSPORTE DE VALORES E DOS TRABALHADORES EM SERVIÇOS DE SEGURANÇA, VIGILÂNCIA, SEGURANÇA PESSOAL, CURSO DE FORMAÇÃO E ESPECIALIZAÇÃO DE VIGILANTES, VIGIAS DO RN – SINDVIGILANTES-RN, que será realizada no dia **02 de Dezembro de 2011**, Na Rua Laranjeiras, Nº16 centro de Natal – RN, com primeira convocação às 20:00h. e segunda convocação às 21:00h. **A assembleia tratará da ordem do dia a seguir exposta:** a) leitura do Edital; b) ratificação da fundação do SINDICATO ESTADUAL DOS TRABALHADORES VIGILANTES EM TRANSPORTE DE VALORES, CARRO FORTE, ESCOLTA ARMADA, CARRO LEVE (ATM), TRABALHADORES DO CAIXA FORTE E TESOURARIA BANCÁRIA NA (GUARDA E CONTAGEM DE VALORES) DO ESTADO DO RIO GRANDE DO NORTE – SINDIFORTE-RN, pelo processo de desmembramento; c) ratificação da aprovação do Estatuto e suas retificações; d) O desmembramento dos trabalhadores da categoria dos vigilantes em transporte de valores, carro forte, escolta armada, carro leve (atm), trabalhadores do caixa forte e tesouraria bancária na (guarda e contagem de valores) lotados no ESTADO DO RIO GRANDE DO NORTE, bem como outros assuntos de interesse da categoria.

Natal/RN, 22 de novembro de 2011.

JOSÉ TERTULIANO SANTIAGO DE LIMA  
PRESIDENTE DO SINDICATO

PROMOÇÃO

# ASSINE e GANHE!

O Brasil em festa.

« 01 a 04 » dezembro-2011

No mês de Novembro, os 20 primeiros foliões que assinarem o Novo Jornal, ganharão um abadá do Me Leva.

NOVO + Me Leva É pra dar BIKOKA!

Assine já. 3221.4554

NOVO JORNAL SIMTV 17

Promoção válida apenas para o mês de Novembro ou enquanto durar o estoque de 20 abadás. Promoção válida apenas para assinatura anual do jornal impresso

Anuncie

NOVO JORNAL SEM MEDO DE TER OPINIÃO.

3342.0369



# O NOVO JÁ É

**AINDA NO RASTRO** desse segundo aniversário do NOVO JORNAL, é preciso aproveitar a oportunidade para vir aqui e dizer algo que eu já havia tramado antes, que estava já esboçado; e que a edição especial impede de adiar mais. Quem está fora, pode até ficar alheio a essa certeza. Mas quem já trabalhou (como é o meu caso) e quem trabalha no Novo, sabe: é um jornal diferente (sob alguns bons aspectos).

Uma dessas características é a forma como a edição do jornal é feita. Os títulos, por exemplo, não saem todos da cabeça de uma única pessoa, um editor. Nem tão pouco ficam guardados sob sigilo como uma grande peça publicitária milionária que ninguém pode saber até a hora do lançamento. Não.

No NOVO JORNAL a ideia da edição é compartilhada. E isso faz uma diferença tremenda. Porque quando uma boa notícia (não que ela seja positiva) chega ao coração do jornal, inicia-se um processo de competição saudável para ver quem dá o melhor título, o melhor enquadramento. E a melhor ideia, em ge-

ral, é escolhida sem preconceitos de função, como ocorre em outros veículos.

Lembro o caso de uma reportagem sobre o empréstimo tomado pelo governo do Estado ao Tribunal de Justiça que o melhor título ("Me dá um dinheiro aí") foi dado por Alysson Santos, que é diagramador. Em outros veículos, um diagramador jamais teria a sugestão acatada.

Além disso, há outro aspecto que a meu ver diferencia o NOVO JORNAL um pouco mais. É um jornal feito por repórteres. Pode parecer estranho para você que lê. Mas quando digo isso, me refiro ao fato de que desde o diretor do jornal (Cassiano Arruda), passando pelo diretor de redação, Carlos Magno; o chefe, Carlos Prado; os editores, Moura e Victor; os chefes de reportagem, Iranilton e Marcos; e demais elenco (fotógrafos e repórteres); todos estão sempre dispostos a encarar a "lauda" em branco e produzir uma reportagem com a qualidade que o jornal exige.

Prova maior disso foi o assalto a Cassiano Arruda. Ao invés de ir à delegacia,

foi para o jornal escrever suas 600 linhas de notícia. Não conheço nenhum outro veículo no qual o dono do jornal encare uma dessas, com ou sem assalto.

Os traços citados são apenas dois que asseguram ao jornal um produto diferenciado. Basta ver essa edição de dois anos para comprovar isso. Mas não só isso. Permitam-me a provocação agora: basta também olhar a mudança que a entrada do NOVO JORNAL provocou no mercado jornalístico local depois que começou a funcionar. A reportagem aprofundada e com estilo, com molho e sofisticação (no texto e na edição) andava esquecida.

Depois que o NOVO entrou em campo, contam por aí, resolveram retomar a prática no RN. O que é fantástico. E não: não se trata de dizer que foi a invenção da roda. Mas só o reconhecimento para um jornal que tem seus defeitos como os outros têm (claro!), mas que se quer sempre perseguindo a oferta de um produto que preze mais pela qualidade que pela quantidade. O NOVO JORNAL, esse menino, já é. E quem há de duvidar?

## ZEN

Um quilômetro e meio é pouco. A Zona de Exclusão proposta pela FIFA deveria na verdade ser algo mais mutável, mais mutante. Deveria ser algo andante e ir ampliando com o passar dos anos, começando agora com 1,5 quilômetro em torno do Machadoão e ir crescendo pouco a pouco, como um câncer, como uma flor, envolvendo toda a cidade em algo que eu prefiro chamar de Zona de Exceção.

Zona de Exceção, é preciso informar, é aquela área onde ninguém pode ficar ou habitar. As zonas de exceção são um charme (eu acho). Veja o caso de Chernobyl, que hoje virou ponto turístico dos mais sofisticados. Dizem que podem ser ouvidas as vozes dos que morreram no acidente.

De volta a Natal, essa sua ZE seria algo diferente, posto que é da FIFA. Seria uma zona de exceção do bem que iria expulsando as pessoas e junto com elas os problemas. Como está ali pertinho, o Centro Administrativo seria um dos primeiros pontos tomados, e junto com ele, todas as dívidas.

O Governo e seus funcionários seriam mandados embora, porém, tudo aquilo que é alegado como impedimento para fazer e acontecer seria solucionado.

A ZEN (Zona de Exceção de Natal) continuaria expandindo, fazendo sumir buracos das ruas, dando um

jeito nos drogados que cada vez mais tomam a madrugada; solucionaria os problemas de tráfego; promoveria a paz na zona de guerra do Walfredo Gurgel; sanearia a Caern; faria surgir um estacionamento para o Juvenal Lamartine e aproveitaria o espaço para fazer um superedifício com um campo de futebol na cobertura.

A ZEN seguiria assim, solucionando e excluindo. Com sorte, já em outubro de 2012 seus limites teriam alcançado o Palácio Felipe Camarão, de modo que a eleição se tornaria sem utilidade porque nenhum candidato tem esse poder de solucionar problemas como a ZEN teria.

Em 2014, no mínimo, a grande Natal toda estaria tomada e este território, esta nova terra, estaria reluzindo, limpa, iluminada, cheirosa, com um aeroporto de fazer inveja aos deuses dos gibis, pronta – como um virgem gigante – para ser devorada pelos que vem de além do oceano ou mais ainda.

E nós, do lado de fora. Felizes, com nossos saquinhos de balas, nossos bonezinhos, santinhos e calendários, assistindo tudo. Felizes. De podermos ter colaborado com a nossa retirada. Felizes. Para que este sonho se realizasse. Felizes. Felizes demais. E um sorriso do tamanho do horizonte. Afinal, tudo isso é tão bacana.

Everton Dantas escreve nesta coluna às terças-feiras



CONSTRUTORA OUSADA E INOVADORA, QUE ERGUEU O PRIMEIRO LOFT DA CIDADE: O JARDINS DO ALTO.

## Plural

JOMAR MORAIS

Jornalista ▶ jomar.moraes@supercabo.com.br

## Manual da paz

A paz é um tema recorrente na minha rotina de bate-papos desprentiosos, a convite de amigos. Parece assunto grave e urgente, mas no fundo é suave e atemporal, exceto quando o arrastamos para a lista das preocupações utilitárias, sempre balizadas pela ilusão da concretude e pela expectativa de um ganho imediato. Nesse caso, ele surge cercado pela esperança (e, conseqüentemente, pela dúvida e a aflição) de que alguém nos apresente a fórmula infalível para a realização de nosso desejo.

Isso é prato cheio para os vendedores de fantasias e, quase sempre, frustração garantida para quem, no primeiro momento, irá encantar-se com a praticidade de algum passo a passo. Uma armadilha da qual, infelizmente, não escaparemos enquanto imaginarmos que a paz é quando as coisas acontecem do jeito que almejamos.

Dias atrás, fui surpreendido pelo pragmatismo do título dado a um bate-papo comigo. "O que fazer para alcançar a paz", garantia o rótulo. Pensei no tamanho da decepção que eu iria causar aos meus amigos, mas deixei fluir. Nem sei como consegui usar os 45 minutos destinados à exposição (E é preciso? A tagarelice é da natureza da mente, especialista em complicar coisas simples e diretas). Mas a verdade é que, em vez do manual prometido pelo título da palestra, minha mensagem poderia ser resumida em duas frases breves: "O que fazer para alcançar a paz? Nada."

Assim mesmo. Nadica de nada. A maioria dos eventos da vida pedem apenas que os aceitemos e saboreemos, a fim de que possam seguir os seus cursos e completar os seus ciclos. São "problemas" que se "resolvem" com mais rapidez e eficácia se não os complicamos com a interferência de nossos caprichos.

A paz é um dos exemplos mais expressivos dessa obviedade. Toda vez que nos esforçamos para alcançá-la, estabelecemos um conflito. Isso vale da intimidade das relações familiares às ações espetaculares das organizações e estados guerreiros, sempre prontos a promover carnicíficas para salvar homens e implantar a paz. Eu e você conhecemos o resultado dessa iniciativa em nosso círculo íntimo. O mundo inteiro conhece os efeitos das cruzadas e das guerras de conquista do passado e, com certeza, ainda conviverá por muitas décadas com as conseqüências das incursões militares das atuais potências em nome da paz.

O mundo objetivo é expressão de nossa subjetividade. As guerras externas refletem nossa intensa guerra interior, em meio à nuvem das formas-pensamento. Fazer nada, acalmar-se, é a única saída para que elas se dissolvam, permitindo-nos ver e fruir a paz natural das profundezas da vida. Não haverá mundo em conflito sem indivíduos conflituosos.

Jomar Moraes escreve nesta coluna às terças-feiras

## Conecte-se

▶ cartas@novojornal.jor.br

▶ twitter.com/NovoJornalRN

▶ facebook.com/novojornalrn

▶ novojornal.jor.br/blog

### Procon

Sr. Redator,  
Indignada com ação do Procon e da Delegacia do Consumidor, que prendeu o interventor do Supermercado É Show, solicito publicar na íntegra, na coluna do leitor desse conceituado jornal, as considerações abaixo:

É louvável o trabalho do Procon e da Delegacia do Consumidor em favor dos nossos direitos, que deveria ser feito constantemente, e não só para aparecer na mídia. Mas, no caso da ação de prisão do interventor judicial do supermercado É Show, "o tiro pode ter saído pela culatra", pois a ação de prisão do Estado contra o próprio Estado é no mínimo hilária...

Como se sabe o interventor está há pouco mais de um mês a serviço do Ministério Público para administrar uma empresa sub judice que provavelmente apresenta diversas irregularidades. Qual seria o papel correto do Procon e da Delegacia do Consumidor neste caso? Verificar as irregularidades e orientar o interventor para corrigir as falhas e quem sabe até aplicar multas. Isso sim, seria trabalhar em conjunto com as justiças federal e estadual, em favor dos nossos direitos.

A perplexidade maior é constatar que a mesma fiscalização foi feita a semana passada no supermercado Carrefour, e apesar de apresentar maior número de irregularidades, conforme divulgado na mídia, ninguém foi preso. Se é para agir em nome da defesa do consumidor, por que dois pesos e duas medidas? É lastimável verificar que não só a figura idônea e isenta do interventor judicial federal, designado

para corrigir essas irregularidades, foi prejudicada, mas, também, a administração séria e correta que a justiça federal vem imprimindo nesse caso.

É uma pena continuar a ver nesse nosso "Brasil varonil", o que há anos o sábio Rui Barbosa disse no seguinte pensamento e que retrata fielmente o que sentimos nos dias atuais: "De tanto ver crescer a injustiça, de tanto ver agigantar-se o poder nas mãos dos maus, o homem chega a rir-se da honra, desanimar-se de justiça e ter vergonha de ser honesto"

Sonia Ribeiro,  
Socióloga

### Data

Parabéns para toda equipe do NOVO JORNAL por mais um ano de pautas excepcionais, pela equipe apaixonada pelo que faz e pelos leitores.

Anastácia Vaz,  
Pelo Twitter

### Data 2

Parabéns a todos os que compõem a redação do

NOVO JORNAL pelos dois anos de circulação e, principalmente, pelo serviço que prestam ao bom jornalismo. Grande abraço a todos.

Albimar Furtado

### Data 3

Fazer parte desta equipe, incluindo os que estão e os que já passaram, dá um orgulho do tamanho da edição de 2 anos do NOVO JORNAL.

Rafael Duarte,  
Pelo Twitter

### Data 4

Parabéns pelo aniversário do NOVO JORNAL e pela qualidade de suas matérias e de seus jornalistas.

Carlos Alencar

### Data 5

Meus Parabéns a toda família do NOVO JORNAL.

Daniel Fernandes,  
Pelo Twitter



CONSULTORIA ESPECIALIZADA EM GESTÃO FINANCEIRA E REESTRUTURAÇÃO EMPRESARIAL.

(084) 9921-9899 - www.inovai.com.br  
e-mail: inovaiconsultoria@gmail.com

O leitor pode fazer a sua denúncia neste espaço enviando fotografias

**NOVO**  
JORNAL

**Diretor** Cassiano Arruda Câmara  
**Diretor Administrativo** Lauro Jucá  
**Diretor Comercial** Leandro Mendes  
**Diretor de Redação** Carlos Magno Araújo

### Telefones

(84) 3201-2443 / 3342-0350 / 3221-4587

### E-mails

redacao@novojornal.jor.br / pauta@novojornal.jor.br /  
comercial@novojornal.jor.br / assinatura@novojornal.jor.br  
**Para assinar** (84) 3221.4554

**ANJ** ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE JORNALISTAS  
www.anj.org.br

**IVZ** INSTITUTO VIGILÂNCIA E DEFESA DO CONSUMIDOR

### Endereço

Rua Frei Miguelinho, 33, Ribeira  
CEP 59012-180, Natal-RN  
**Representante comercial**  
Engenho de Mídia - (81) 3466.1308



Seja o  
nosso  
próximo  
cliente.

www.potigas.com.br

# NOVO SANTAFE 2012

## O REFINAMENTO DA TECNOLOGIA.

### CONTROLE DE DECLIVE DBC (DOWNHILL BRAKE CONTROL)

UM AVANÇADO CONTROLE DE FREIOS E TRAÇÃO QUE AUXILIA AUTOMATICAMENTE A DIRIGIBILIDADE DO CARRO EM DESCIDAS COM GRANDE INCLINAÇÃO E BAIXA ADERÊNCIA DO PISO. FUNCIONA AO TOQUE DE UM BOTÃO SEM O AUXÍLIO DO MOTORISTA.



NOVAS RODAS 18" COM NOVO DESIGN



MOTOR LAMBDA II 3.5 V6 285 CV DUAL 4X4 AWD.  
CÂMBIO AUTOMÁTICO SHIFTRONIC COM 6 MARCHAS.

NOVO



NOVA FRENTE COM GRADE DIANTEIRA CROMADA E NOVO ACABAMENTO DE METAL.

NOVO



NOVA TRASEIRA COM NOVAS SAÍDAS DE ESCAPAMENTO E NOVO ACABAMENTO.

NOVO



NOVAS RODAS ARO 18" COM NOVO DESIGN.

NOVO



BAGAGEIROS COM NOVA PINTURA DE COR ÚNICA.



CÂMERA DE RÉ COM SENSOR DE DISTÂNCIA E DISPLAY DE LCD NO RETROVISOR.



10 AIR BAGS (FRONTAIS, LATERAIS E DE CORTINA). SEGURANÇA 5 ESTRELAS.



TRAÇÃO 4X4 AWD INTEGRAL CONTROLADA ELETRONICAMENTE. SISTEMA DE CONTROLE DE TRAÇÃO ESP COM TCS. FREIOS COM EBD E BAS.



CENTRAL MULTIMÍDIA ORIGINAL DE FÁBRICA DVD PLAYER, MONITOR 7" LCD TOUCHSCREEN, CÂMERA DE RÉ, BLUETOOTH E GPS.

**VENHA PARA A CAO A E CONHEÇA AS MELHORES CONDIÇÕES PARA SAIR DE HYUNDAI NOVO.**



Rede Hyundai Caa  
Crescendo de olho no futuro.

**NATAL**

LAGOA NOVA .....AV. PRUDENTE DE MORAIS, 4011-A..... (84) 2010.1111



O PARCEIRO IDEAL PARA O SEU PROJETO DE VIDA.



BLINDAGEM NÃO INCLUSA NO PREÇO DO VEÍCULO. FOTOS MERAMENTE ILUSTRATIVAS. ALGUNS ITENS PODEM ESTAR DISPONÍVEIS APENAS NA VERSÃO TOP DE LINHA.

Respeite a sinalização de trânsito

VEÍCULOS BLINDADOS  
NÍVEL-III COM GARANTIA DE FÁBRICA  
EMPRESA CERTIFICADA PELO EXERCÍTO BRASILEIRO



**UNICRED**  
NATAL/RN  
UM TIME VENCEDOR  
Fale com a gente – 4009.3546



INDICADORES

	DÓLAR	EURO	IBOVESPA	TAXA SELIC	IPCA (IBGE)
COMERCIAL	1,813				
TURISMO	1,939				
		2,443	-0,79% 56.284,59	11,5%	0,43%

# LIÇÕES DO VENTO

**/ EÓLICA /** BRASIL PRECISA REDUZIR CUSTOS DE INVESTIMENTOS, AGILIZAR LICENCIAMENTO AMBIENTAL E CRIAR INFRAESTRUTURA PARA AUMENTAR A PARTICIPAÇÃO DA ENERGIA DOS VENTOS NA MATRIZ NACIONAL DO SETOR

SILVIO ANDRADE  
DO NOVO JORNAL

O SETOR DE produção de energia eólica ainda não está consolidado no Brasil. Falta um crescimento da ordem de 2 mil Megawatts anuais durante os próximos dez anos, disse o diretor executivo da Associação Brasileira de Energia Eólica (Abeeólica), Pedro Perrelli.

Espera-se que com os leilões da Empresa de Pesquisa Energética (EPE), programados para dezembro e primeiro semestre de 2012, aumente a participação das eólicas dentro da matriz elétrica brasileira dos atuais 0,9% para mais do que os 5,4% já comercializados nos leilões de 2009, 2010 e 2011, disse Perrelli, ontem, no lançamento do Fórum Nacional Eólico – Carta dos Ventos, que será encerrado hoje no Hotel Pirâmide, na Via Costeira.

Hoje o país tem em operação 1.300 MW, ainda do Proinfa (Programa de Incentivo às Fontes Alternativas de Energia Elétrica) e novos parques entrando em operação do leilão de 2009, quando foram comercializados 71 projetos, somando 1.800 MW, disse Perrelli. O leilão de 2010 garantiu 2.057 MW, e este ano, com o leilão de agosto e o próximo dia 20 de dezembro essa capacidade deve aumentar.

O Brasil está entre os quatro



ARGEMIRO LIMA / NJ

► Fórum vai elaborar Carta do Vento

países do mundo que mais crescem na produção de energia eólica. Na frente estão a China, Estados Unidos e Índia e paga R\$ 99,00 por MW/hora, o segun-

do menor preço internacional. Porém, Como qualquer ramo industrial, explicou Perrelli, o setor eólico precisa de investimentos e tempo para se consol-

idar. A curva de maturidade depende de uma demanda constante, o que tem acontecido, para manter o mercado de fabricantes, de engenharia, de con-

strutoras e de transporte, ativos e confiantes de que o ano que vem tem mais investimentos em vista, explicou o diretor da Abeeólica.

Um dos exemplos do crescimento industrial é que há três anos, por exemplo, havia somente uma fábrica de aerogeradores no Brasil. Agora, são cinco. “O processo é crescente, e não se pode acelerar o tempo”, frisou. De acordo com ele, existe uma política de compra de energia, mas há uma capacidade limitada dos órgãos do governo para licenciamento ambiental, dificuldade de logística, carência de portos. Tudo isso dificulta o setor, advertiu, reivindicando infraestrutura para acompanhar os investimentos industriais no setor eólico.

A capacidade de geração de energia elétrica instalada do Brasil é de 120 mil MW em operação. A China, em comparação, instala por ano 100 mil MW. “A China instala um Brasil por ano”, comparou Pedro Perrelli debitando a isso, à falta competitividade nacional em função dos custos indiretos do chamado Custo Brasil. “Que todo mundo sabe que existe, mas olha como se fosse uma fábula”.

A Abeeólica, disse Perrelli, mantém discussões permanentes com o poder concedente como os ministérios de Minas e Energia, do Meio Ambiente, com empresas de planejamento energético, a Aneel, para manter a competitividade no setor. Ele frisou que os leilões passaram a dar confiança no mercado.

## BONS VENTOS PARA O RIO GRANDE DO NORTE

O Rio Grande do Norte terá o maior parque eólico do país com 83 das 281 usinas previstas para entrar em operação até 2014. Dos 7.231 MegaWatts de energia eólica que o Brasil vai produzir até 2014, o Rio Grande do Norte será responsável 2.382 MW, a maior do Brasil.

Atualmente, o Estado tem três usinas em operação: Alegria I em Guimarães com 51 MW; Ma-

cau (1,8 MW); e RN 15 – Rio do Fogo (49,3 MW) em Rio do Fogo. Estão em construção mais treze em Guimarães (05), João Câmara (06) e Parazinho (02).

“O Rio Grande do Norte de 100% importador vai virar 100% exportador, além do camarão e sal, tem o turismo e eólica. O vento tá lá fora pedindo para ser usado por máquinas que vão gerar a energia”, concluiu.

Hoje são 55 usinas em operação no país e 42 em construção efetiva e nos leilões mais o Proinfa (projetos) somam 147 usinas, sete mil MW que têm de ficar prontos até o fim de 2014, explicou o diretor executivo da Associação Brasileira de Energia Eólica (Abeeólica), Pedro Perrelli. São projetos fracionados, algumas não vão funcionar, enfatizou.

A crise de países da Europa e dos Estados Unidos que vinham investindo pesado no Brasil pode atrapalhar no momento, o projeto de expansão. O país tem que investir mais no setor de energia

elétrica, não só eólica, principalmente, em linhas de transmissão que ainda são pequenas, destacou Perrelli.

No Nordeste, os principais estados longes das hidrelétricas do São Francisco (dívida de AL e SE) e de Tucuruí (PA) são importadores de energia. Hoje, o Ceará, o Rio Grande do Norte, e em pouco tempo o Piauí, vão produzir mais energia do que consomem. Essa energia tem que ser jogada na rede, que precisa urgente ser revista, avaliou Perrelli.

Segundo ele, atualmente a rede está preparada para rece-

ber e distribuir energia no Rio Grande do Norte, por exemplo, que vai passar a produzir de forma concentrada uma energia que será transportada e consumida no restante do país, até na Amazônia. E vai precisar, necessariamente, de logística, como os investimentos que estão sendo feitos nos aeroportos, principalmente, em função de megaprojetos como o Rio + 20 em 2012, a Copa de 2014 e as Olimpíadas de 2016, que vão beneficiar o país com obras de infraestrutura. “O Brasil precisa investir mais na conservação de estradas e con-

strução de portos”, sintetizou.

No 3º Fórum Nacional Eólico, o diretor executivo da Abeeólica disse que o ambiente político e regulatório de eletricidade do Brasil tem 15 anos de idade. É novo. Foi baseado no know-how das hidrelétricas e o marco regulatório está sendo readaptado em função das novas energias, que hoje além da hidráulica, soma com a eólica, a biomassa e as térmicas, e tem a necessidade de produzir energia a partir do carvão para aproveitar as minas do Rio Grande do Sul e Santa Catarina.

## FÓRUM DISCUTE O DESENVOLVIMENTO

O 3º Fórum Nacional Eólico – Carta dos Ventos é uma das mais importantes oportunidades de se discutir a política brasileira para o setor, explicou o coordenador de relações institucionais do Centro de Estratégias em Recursos Naturais e Energia (Cerne), Paulo Henrique Macedo.

Técnicos, empresários e representantes do governamentais de todo o Brasil discutem até hoje o ambiente político e regulatório do setor de energia eólica no Brasil que apesar do crescimento, ainda passa por gargalos como a falta de regulamentação nas áreas de reforma agrária, citou Paulo Henrique Macedo.

O governo federal e o do estado contribuem para consolidar o setor de energia eólica no Brasil junto com os empresários e a população, definiu o coordenador do Cerne, principalmente, com relação aos impactos que essa fonte de energia pode causar ao consumidor.



### PANORAMA DA ENERGIA EÓLICA PARA 2014

BA	52 usinas	1.391,8 MW
CE	54 usinas	1.488,7 MW
PB	13 usinas	64,9 MW
PR	02 usinas	1,5 MW
PE	08 usinas	99,2 MW
PI	04 usinas	93,5 MW
RJ	02 usinas	163,1 MW
RN	83 usinas	2.382, MW
RS	49 usinas	1.283,8 MW
SC	13 usinas	232,1 MW
SE	01 usina	30,0 MW
<b>Total</b>	<b>281 usinas</b>	<b>7.231,30 MW</b>

Fonte: Associação Brasileira de Energia Eólica (Abeeólica)

### 3º FÓRUM NACIONAL EÓLICO

#### Programação

- Hoje**
- 09h** – Infraestrutura e tarifas de transmissão e logística dos estados para expansão da geração de energia eólica
  - 11h** – Tecnologia e inovação Sessão privativa entre signatários da Carta dos Ventos para renovação do compromisso
  - 14h** – Sessões simultâneas Sessão A – Ambientes de comercialização de energia eólica Sessão B – Harmonização das regras de licenciamento dos parques eólicos nos estados
  - 16h** – Desenvolvimento local resultante da implantação de parques eólicos: casos de sucesso/apresentação da Carta dos Ventos
  - 18h** – Encerramento

ANASTÁCIA VAZ / NJ

# CAMPEÕES DE QUEIXAS

**DEFESA DO CONSUMIDOR / PRODUTOS ELETRÔNICOS E OPERADORAS DE CELULAR LIDERAM RANKING DE RECLAMAÇÕES NOS PROCONS DO RN**

CLÁUDIO OLIVEIRA  
DO NOVO JORNAL

**APLICAÇÃO DE** uma multa em mais de R\$ 16 milhões para a operadora TIM de telefonia móvel pelo Procon estadual, na semana passada, é só mais um fato que constata a liderança das operadoras de celular no ranking de reclamações dos consumidores em órgãos de defesa do consumidor. Além delas, as lojas de eletroeletrônicos acompanham esta desagradável liderança.

No período de 2010 até o mês em curso, a operadora Oi foi a campeã de reclamações no Procon municipal de Natal. Das 1.267 queixas que chegaram ao órgão, 55 foram contra a operadora. A TIM, em Natal, está em terceiro lugar com 28 reclamações desde 2010. A vice-campeã em problemas denunciados pelos consumidores é o supermercado Carrefour, com 35 reclamações.

De acordo com o diretor do Procon municipal Lailson Medeiros, a maioria dos casos está relacionado às falhas em eletroeletrônicos e mau serviço das operadoras. Ele diz que as lojas que vendem estes produtos estão em constante fiscalização. Neste contexto, as fabricantes dos eletroeletrônicos e as empresas de serviço técnico autorizadas estão na mesma situação. Isso acontece porque uma única reclamação do consumidor se estende a estes três segmentos. "Quando há um problema com um aparelho celular, por exemplo, convocamos o fabri-



Operadora Oi é a campeã de reclamações no Procon municipal, enquanto a Tim fica em terceiro lugar; Atacadão dos Eletros está na lista do Procon Estadual



FOTOS: MAGNUS NASCIMENTO / NJ



cante, a loja que vendeu e o serviço técnico, dependendo da situação", explica o diretor.

As reivindicações dos consumidores são proporcionais ao porte do empreendimento. Uma loja que vende uma variedade maior de produtos provavelmente receberá mais reclamações. As operadoras de celular é um exemplo disso. Quanto maior a abrangência e a cobertura, maior o número de reclamações.

O diretor do Procon/Natal explica que quando o consumidor re-

corre ao órgão, a primeira iniciativa é entrar em contato com o fornecedor. "Há situações que se resolvem por meio de um telefonema, como por exemplo as compras pela internet. Os casos de produtos quebrados, como aparelhos celulares, na maioria das vezes a gente resolve apenas ligando para a assistência técnica, no mesmo instante da reclamação", conta Lailson.

Se a ligação telefônica não resolver, o caso segue para a esfera judicial do Procon. "O processo passa por um procedimento

administrativo interno para saber se o consumidor tem razão. Caso tenha e o fornecedor não atenda à proposta, o caso é revertido em forma de multa que pode variar entre R\$ 400 e até 6 milhões", informa o diretor.

## PROCEDIMENTO

No Procon estadual o procedimento é o mesmo e os alvos de reclamações não são diferentes da esfera municipal do órgão. Em todo o estado, desde o mês de janeiro, a empresa LG Eletronics é

a campeã de reclamações por falhas nos produtos. As lojas vendedoras dos eletrodomésticos também estão na berlinda e aparecem o Atacadão dos Eletros e Insinuante em segundo e a terceiro lugar no Procon estadual como principais alvos de reclamações.

Assim como em Natal, os consumidores de todo o estado têm reivindicado melhores serviços das operadoras de celular. A TIM e a Oi aparecem no ranking geral entre as dez empresas que causam maior insatisfação nos clientes.

## ÓRGÃOS NÃO ESPERAM PELA RECLAMAÇÃO

Os Procons municipal e estadual estão alterando a forma de trabalhar. Ao invés de esperar que a reclamação chegue, os agentes destes órgãos estão indo in loco verificar os estabelecimentos. Os supermercados figuram a lista dos dez estabelecimentos mais denunciados pelos clientes nos órgãos de defesa do consumidor.

"A iniciativa visa evitar constrangimento tanto para o consumidor, que precisará denunciar para resolver, como para o fornecedor, que poderá ser obrigado a pagar pela falha", explica o diretor geral do Procon/RN, Arakén Farias. Ele conta que irregularidades como preços diferentes dos anunciados, informações ocultas sobre o produto e mercadorias defeituosas com validade vencida, no caso dos alimentos e ausência de embaladores são as mais identificadas nas vistorias.

Dependendo da irregularidade, o estabelecimento é multado e os produtos apreendidos. No início deste mês a vistoria dos órgãos de defesa do consu-

midor resultou na apreensão de quase duas toneladas de alimentos que estavam acondicionados em freezer abaixo da temperatura mínima exigida no supermercado Carrefour da Zona Norte de Natal. Foi jogado detergente nos alimentos e levados para o aterro sanitário de Ceará-Mirim, num prejuízo estimado em R\$ 20,5 mil para a loja.

O preço foi outro problema identificado. "Uma chaleira, que aparece no encarte com o preço de R\$ 12,90, não era encontrada pelos clientes na loja, então o supermercado foi obrigado a oferecer pelo mesmo preço outra que custava R\$ 50", conta Arakén.

Bancos e outros estabelecimentos que oferecem serviços ou comercializam mercadorias também estão sendo constantemente vistoriados. De acordo com Arakén Farias, as vistorias, aliadas a novos procedimentos adotados pelo órgão estão resultando na redução de audiências. Uma dessas medidas é não aceitar que um produto com defeito passe mais de 30 dias na assistência técnica. "Se passar disso, automaticamente resolvemos com o abatimento proporcional ao defeito, substituição da mercadoria ou devolução do dinheiro", informa.

## INFORMAÇÃO É A GARANTIA PARA O CONSUMIDOR

A principal ferramenta do consumidor é a informação, mais precisamente, o Código de Defesa do Consumidor. Essa é a principal orientação dos diretores dos Procons. Mas não é preciso decorar todos os artigos do Código de Defesa. No ato da compra, atenção do cliente é fundamental, especialmente para saber o que exatamente ele está pagando.

Para ilustrar essa orientação, o diretor do Procon/Natal, Lailson Medeiros conta um caso que aconteceu em um grande shopping da capital. Um cliente atento percebeu que no cartaz que informava o preço de uma máquina fotográfica foi escrito "R\$ 5,75" quando na verdade custava R\$ 575,00. O cliente fotografou a máquina e o cartaz e entrou com uma ação na justiça exigindo que a loja lhe vendesse a mercadoria por aquele valor. Venceu a causa.

Pelo senso comum percebe-se que o preço real de uma máquina fotográfica não seria aquele, mas a alegação de que a informação errada induz ao erro é verdadeira. "O maior pecado do fornecedor é não



ARGEMIRO LIMA / NJ

Lailson Medeiros, diretor do Procon municipal, e Carlos Freire, supervisor

informar ao consumidor devidamente. Ele não é obrigado a vender o melhor produto, mas tem a promessa de vender o produto eficiente", declara Lailson Medeiros.

Uma dúvida que acomete muitas pessoas são as compras no comércio informal. Nestes casos o consumidor também tem direito de reclamar e de levar o caso ao Procon. Para isto, Lailson alerta que é fundamental a apresentação de qualquer recibo que comprove a compra. "A garantia do consumidor é a nota fiscal. Se não tiver, deve pedir um recibo ao vendedor. É dessa forma que poderá exigir

seus direitos depois", alerta.

A falta de informação nos produtos das lojas e supermercados é uma constante no rol de irregularidades identificadas pelo Procon. Arakén Farias explica que além dos preços, quando a compra for oferecida em parcelas, o estabelecimento deve informar todos os detalhes desse pagamento. "Têm que estar discriminadas todas as informações como o preço a vista, o valor e a quantidade das parcelas, o preço final da compra parcelada e ainda as taxas de juros ao mês e ao ano nesta compra dividida", ressalta.

## "GARANTIA AMPLA É UMA ARAPUCA"

Aquela garantia que é oferecida na loja por um preço irrisório, no ato da compra do produto, chamada garantia estendida, é considerada pelo Procon municipal como uma armadilha para o consumidor, tornando-se constante alvo de reclamação no órgão. O problema é que esta garantia não assegura que a loja se responsabiliza por qualquer defeito que surgir no produto durante o período adicional que o consumidor pagou, mas apenas por falhas em determinadas partes do produto.

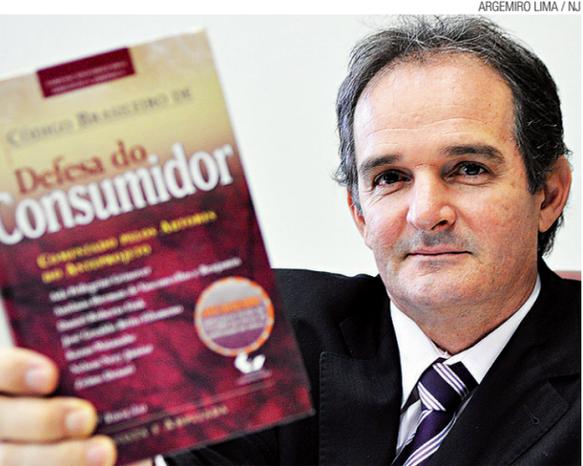
"Garantia estendida é uma arapuca. É uma garantia restrita e o fornecedor não informa o que essa garantia cobre", declara o supervisor de atendimento do Procon municipal, Carlos Alberto Freire. Ele relata que recentemente o órgão atendeu ao caso de um consumidor que comprou uma máquina de lavar e, no prazo da garantia estendida, o produto apresentou falha no motor.

Confiante de que estava em seu direito, a pessoa procurou o Procon na intenção de que a loja providenciasse o conserto ou a troca da lavadora, mas quando verificou-se detalhes dessa garantia estendida constatou-se que só cobria eventuais falhas no motor e não em qualquer parte da máquina. "Geralmente as lojas não dizem que não cobrem tudo com essa garantia e o consumidor acaba assinando sem ler e acaba prejudicado futuramente", explica o supervisor.

No caso relatado, o Procon ficou impossibilitado de resolver a questão, uma vez que o cliente concordou com as condições do contrato ao assinar. "O Procon não tem o poder de questionar a legitimidade contratual. Não remos o poder de anular contrato, como foi preciso neste caso", informou o diretor do órgão Lailson Medeiros.

A única forma de resolver foi encaminhar o caso para a justiça, pedindo a anulação do contrato. O diretor do Procon municipal alerta que as pessoas precisam estar atentas às estratégias dos fornecedores no ato da compra. "Se for do interesse da pessoa, é preciso sempre perguntar o que aquela garantia estendida está cobrindo para que assim não tenha complicações mais tarde", ressalta.

Outra informação que passa despercebida pelo consumidor é que, por lei, todo produto tem 90 dias de garantia para que seja realizada a troca em casos de defeito. Não se trata de nenhum benefício oferecido pela loja. É lei. Os estabelecimentos não são obrigados a oferecer nenhuma garantia a mais, no entanto costumam ofertar mais um ano para atrair o cliente. Nesse caso, mesmo que o produto apresente problemas após um ano, ainda assim estará no período de garantia, porque o período de três meses teve um acréscimo de um ano, passando a ter a garantia de um ano e três meses.



Arakén Farias, diretor geral do Procon/RN

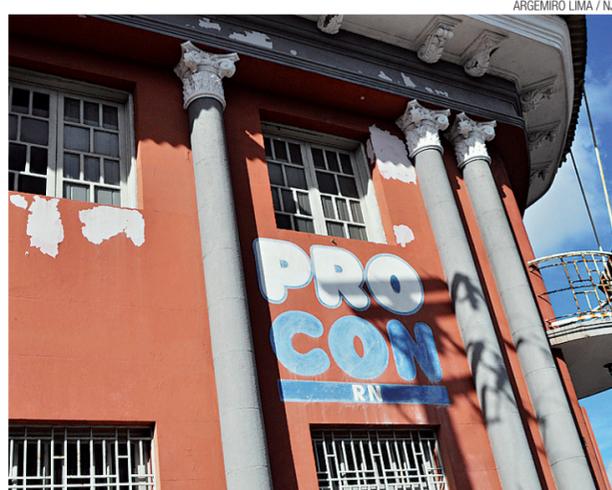
### CAMPEÕES DE RECLAMAÇÕES:

#### Procon municipal – 2010/2011

- ▶ Oi: 55 reclamações
- ▶ Carrefour: 35 reclamações
- ▶ TIM : 28 reclamações
- ▶ Bompreço: 27 reclamações
- ▶ LG Eletronics: 21 reclamações

#### Procon estadual – 2011

- ▶ LG electronics: 318
- ▶ Atacadão dos Eletros: 287
- ▶ Lojas Insinuante: 271
- ▶ Dansung Eletronica: 266
- ▶ Carrefour: 262



ARGEMIRO LIMA / NJ

#### Procon/Natal

3232-9050 // 3232-9051  
Rua Vigário Bartolomeu, 572 - Cidade Alta (ao lado da prefeitura)

#### Procon Estadual

3232-6770 // 3232-6771  
Av. Tavares de Lira, 109 - Ribeira

# PORTO SEGURO PARA OS DESVALIDOS

**/ CARIDADE /** ALBERGUE NOTURNO DE NATAL, FUNDADO HÁ 57 ANOS PARA ACOLHER RETIRANTES DA SECA, CONTINUA CUMPRINDO A MISSÃO DE RECEBER A POPULAÇÃO DO INTERIOR QUE NÃO TEM ONDE FICAR NA CAPITAL; MAIORIA DOS HÓSPEDES VEM FAZER TRATAMENTO DE SAÚDE

FELIPE GALDINO  
DO NOVO JORNAL

O CHEIRO DE comida denunciava: o almoço estava servido. Na verdade, a maioria dos hóspedes já havia acabado de comer. Apenas um ou outro ainda estava sentado à mesa, saboreando a refeição da tarde. O lugar, grande e espaçoso, fazia com que qualquer barulho, mesmo baixo, ecoasse pelo aposento, repleto de mesas e cadeiras. Este é o refeitório do Albergue Noturno de Natal, inaugurado há 57 anos, em 14 de novembro de 1954, para acolher a população que chegava do interior fugindo da seca.

Localizado em Petrópolis, perto do Centro de Turismo, a instituição foi idealizada por integrantes da União da Mocidade Espírita Norte-riograndense (Umen), hoje denominada Sociedade Espírita de Cultura e Assistência (Seca), numa época em que as ruas da cidade estavam tomadas pelos retirantes da seca, que perambulavam de um lado para o outro sem destino certo, em busca de um porto seguro.

A equipe da Umen passou a recolher aquela gente toda das ruas para oferecer refeição e um lugar para dormir. De certa forma, ainda hoje a casa mantém o mesmo ideal de quando foi inaugurada: recebe pessoas do interior que não têm onde ficar em Natal. A maioria vem em busca de tratamento médico, geralmente encaminhado pela própria prefeitura do município onde reside.

Quando o NOVO JORNAL chegou ao Albergue, por volta de 12h de uma segunda-feira, boa parte



▶ Albergue Noturno de Natal: dormitórios coletivos para o sexo feminino e masculino, além de suítes para quem precisa de acompanhantes

dos hóspedes esperava o transporte da prefeitura para voltar para casa. Do lado de fora do prédio havia um veículo estacionado. Era um ônibus de Mossoró, que trouxera pacientes para tratamento médico. O presidente da instituição, Augusto Bernardo da Costa Neto, chegou logo em seguida e com ele a reportagem conheceu o lugar e alguns de seus hóspedes.

Pessoas como Edvaldo Amâncio da Silva, 44, um homem baixinho, aparentemente sereno e sorridente. Ele vem a Natal há dois anos e meio, desde que teve problemas com o rim e precisou se submeter a um transplante. fez. Naquele momento, porém, aguardava o ônibus, o mesmo que estava estacionado à frente do prédio, que dali a pouco iria tomar o rumo

de volta para Mossoró. "Cada vez que viajo fico com saudade, aqui sou muito bem atendido; fico até melhor aqui do que em casa", disse exibindo sorrisos de satisfação.

## ESTRUTURA

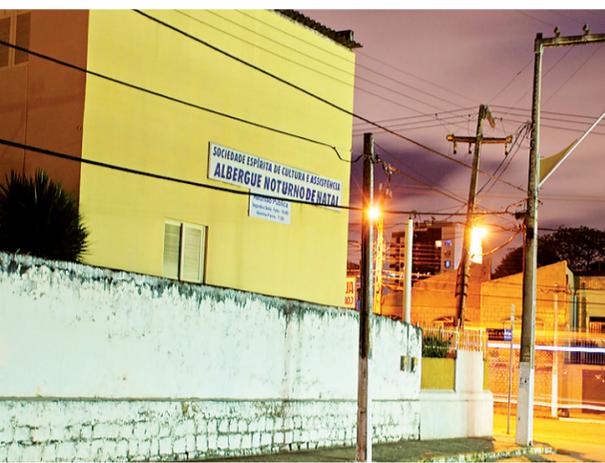
O Albergue Noturno tem uma estrutura boa, com capacidade para alimentar 500 pessoas por dia. Oferece 25 leitos coletivos, além de

cinco suítes reservadas para quem precisa de acompanhantes.

Segundo Costa Neto, a instituição sofre com dificuldades financeiras. Apenas nove municípios mantêm convênios com o albergue; não obstante, ali é o endereço de destino para pessoas de todas as partes do Rio Grande do Norte e até de estados vizinhos.

A taxa cobrada por cada hós-

pede referente ao pernoite e alimentação é módica: R\$ 24,00. Às vezes, contudo, os pacientes retornam para suas cidades depois do almoço, sem pernoitar e, portanto, ficam livres da diária. Quanto aos municípios conveniados são: Patu, Afonso Bezerra, Monte das Gameleiras, Ipanguaçu, Messias Targino, Pedro Avelino, Areia Branca, Assunção e Mossoró.



▶ Albergue Noturno de Natal, localizado em Petrópolis



▶ Atividades filantrópicas ajudam a arrecadar recursos para a casa

## DIRIGENTE DA CASA CONTINUA A MISSÃO INICIADA PELO PAI

Costa Neto, um homem de estatura média e moreno, é filho de um dos fundadores da casa. Assumiu a presidência do Albergue há cinco anos e está no primeiro ano do seu segundo mandato.

Em meio às comemorações por mais um aniversário da instituição, ele está preocupado com a continuidade da missão que abraçou e faz uma espécie de apelo: "Se os prefeitos ajudassem, se tivessem mais municípios conveniados, seria mais fácil manter isto aqui".

Segundo ele, sempre foi assim: as dificuldades financeiras batendo à porta. O estabelecimento tem muitos gastos e pouco retorno. Entre os funcionários há duas cozinheiras, uma auxiliar de serviços gerais, uma secretária e uma zeladora. Além dos salários deles, ainda há taxas a serem pagas, como a conta de água.

Ainda tem a feira mensal no supermercado. Os oito integrantes da direção – presidente, vice, e diretores de departamento – são todos voluntários, previstos inclusive no estatuto da instituição.

A manutenção do prédio depende do convênio com as prefeituras e muitas vezes os próprios diretores tiram recursos do bolso para ajudar. Teve uma ocasião em que o programa governamental Cidadão Nota 10 ajudou na ar-



▶ Augusto Bernardo da Costa Neto, presidente da instituição

recadação de recursos utilizados na reforma do lugar. No tocante a alimentação, de vez em quando alguém doa alguma coisa.

Aliados também são o programa Mesa Brasil e o Armazém da Caridade, que geralmente dão auxílio. A Companhia Nacional de

Abastecimento (Conab) também já ajudou, e até o Instituto Brasileiro de Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis (Ibama) contribuiu quando pode. Neste ano, por exemplo, o Ibama já fez quatro doações de lotes de animais aprendidos como arribações e lagos-

tas. "Deu para cinco refeições", disse Costa Neto, mostrando o recibo da doação.

## CRITÉRIOS

Para alguém se hospedar no Albergue Noturno, porém, é preciso atender alguns critérios. Um deles: não ter problemas com a justiça. O interessado em usufruir das instalações do lugar, caso não seja encaminhado pelas prefeituras, deve apresentar documento de identidade. "Geralmente quando não apresenta a identidade, pedimos para que a pessoa vá a uma delegacia, ao menos para que o delegado se responsabilize por ela; mas quando falamos isso, 'polícia', a maioria ó: vai-se embora", diz o presidente da casa.

Aconteceu uma vez também de o Albergue Noturno receber um rapaz encaminhado por uma assistente social de um hospital. O hóspede passou um tempo e sumiu, levando um liquidificador industrial. Dias depois descobriram que o homem morava ali perto e não tinha problemas que justificassem a estadia no Albergue. Ele havia levado todo mundo na conversa.

CONTINUA  
NA PÁGINA 11 ▶

FOTOS: VANESSA SIMÕES / N



► Albergue Noturno de Natal: convênios só com nove prefeituras



► Maria Francisca das Chagas, hóspede: problemas com a visão

FOTOS: VANESSA SIMÕES / NJ

## DIANTE DOS PROBLEMAS, BOM HUMOR

O NOVO JORNAL também esteve à noite no Albergue Noturno. Era cedo, 19h, mas todos já tinham jantado e estavam nos dormitórios, preparando-se para dormir. O lugar estava calmo, a maioria das luzes apagadas, como no alojamento masculino, às escuras. No feminino ainda tinha gente acordada. Lá estavam algumas senhoras, sentadas nas camas antes de cair no sono. Algumas já dormiam. No fundo do quarto estavam outras conversando, também sentadas nas camas. Entre elas estava Maria Francisca das Chagas.

Dona Preta, como é conhecida, tem a mesma idade da instituição e é de Mossoró. Baixinha, o apelido confirma a cor da pele. Ela tinha chegado naquele dia e voltaria para casa na manhã seguinte. "Nós somos muito bem atendidos aqui, e é a nossa prefeita que dá toda essa cobertura pra todos nós", proclamou.

Dona Preta frequenta o lugar há quase dez anos, quando começou a ter problema de vista. "Faço o tratamento de três em três meses; começou de mês e mês, aí passou pra dois meses e agora de três, porque corro o risco de perder a outra visão; o tratamento até agora ainda não falhou", disse satisfeita. Descontraída, ela continua: "Aqui é muito bom, a gente tem um acolhimento; Dona Cristina (a zeladora) é uma pessoa ótima, ela presta atenção em todos os detalhes que acontecem aqui dentro; podemos comer a vontade, só não pode 'instruir' porque faz falta para os outros".

Papo vai, papo vem, ela contou uma história digna de filme de terror. Começou assim: "Meu olho eu perdi de uma dor de cabeça que eu senti, e aí ele caiu aqui na minha mão e eu tava aqui nessa cama – apontando pra cama – quando ele dilatou e desceu, e foi o diretor aqui que me levou pro Onofre pra eu fazer a cirurgia". Foi impossível não ouvir um: "Caiu literalmente?". Ela confirmou e continuou: "Ele caiu mesmo, dilatou; meu olho já veio de Mossoró aberto de um canto a outro; a pressão do olho foi tão forte que ele vazou o líquido todinho, ficou só o cristalino do olho".

Devido a esse acontecimento, Dona Preta usa uma prótese no olho direito, que troca a cada dois anos. Aliás, a prótese é muito bem feita, nem dá para perceber. Ela também faz tratamento para preservar o outro. "Só tenho uma visão, mas graças a Deus a visão que tenho é muito boa". Nesta semana ela veio acompanhada do neto de 16 anos, mas às vezes vem com o filho. Ao todo, ela tem três filhos: um homem e duas mulheres, uma delas deficiente, que fica sob cuidados de amigos ou da irmã quando viaja para Natal.

Mesmo diante disso tudo, Maria Francisca não perde o bom humor. "Também não dou trabalho, sei separar bem as coisas, sei meu lugar". A senhora não é teimosa não? "Não meu filho, eu sou bem comportada, pode acreditar", disse dando uma risada.

## TUDO COMEÇOU COM UMA NOTA DE 5

A União da Mocidade Espírita Norte-riograndense foi criada em 6 de março de 1949. José Roque Martins, Ismael Ramos das Neves, Hilbert Viana, Risete da Costa Ribeiro, Lucia Rodrigues Viana e José Augusto da Costa. Esse é o grupo de jovens fundadores da instituição. Costa Neto, filho de José Augusto da Costa, diz que eles precisaram mudar a razão social em 19 de agosto de 1961 porque a expressão "Mocidade" não cabia mais. Os integrantes já não eram tão jovens assim. Daí a instituição foi rebatizada de Sociedade Espírita de Cultura e Assistência.

E como foi que surgiu a ideia de fundar o Albergue? Um dia, os jovens espíritas estavam saindo de uma reunião no Tirol. Até que aconteceu aquilo que muitos consideram sinal de sorte. Roque

achou uma nota de C\$ 5.000. Resolveram rumar para o Grande Ponto a fim de lanchar, mas no meio do caminho o próprio Roque lançou a sugestão: "Vamos criar um albergue?"

A proposta foi aceita e eles puseram a ideia para frente. O governo da época, Dinarte Mariz, concordou em doar um terreno. Quase um ano após a sua fundação, a Umen criou a Campanha do Quilo para arrecadar fundos para a construção da sede. Conseguiu a quantia de dois mil cruzeiros.

Os integrantes da união jovem não se contentaram em apenas conseguir por meio de doação e campanhas material para erguer a obra: eles mesmos colocaram a mão na massa, ajudando a levantar as paredes do prédio que está situado na esquina da Rua General

Gustavo de Farias com a Almirante Barroso. "Foi uma luta, cada um ficava responsável por arrumar alguma coisa", afirma Costa Neto.

Em 1955, o Albergue Noturno de Natal foi reconhecido pelo governo como órgão de utilidade pública. Hoje não funciona só à noite, mas continua tendo Noturno no nome. Antes apenas os retirantes usavam o prédio. Eles comiam uma refeição, dormiam e iam embora. "Vimos que eles ficavam em torno do prédio, aí passamos a oferecer, além da dormida e do jantar, mais duas refeições", conta Costa Neto. A partir funcionários precisaram ser contratados para atender a demanda.

O Albergue conta hoje com um grupo de gestantes, o Irmã Clara; um grupo de idosos, o Irmã Leocádia, frequentado por 100 idosos, e ainda tem um teatro no andar de cima. Antes ainda tinha um colégio dentro do prédio. Era a Escola Espírita Professor Fontes Galvão, que com boa estrutura e que oferecia até farda. Uma clínica odontológica e o ambulatório Bezerra de Menezes também ficavam no Albergue. O ambulatório atendia por volta de 15 pesso-

as diariamente. O motivo dos serviços deixarem de ser oferecidos ocorreu com um tempo, quando o Estado passou a suprir a carência nesta área construindo escolas e postos de saúde na cidade.

José Augusto da Costa, pai do atual presidente, foi o que mais permaneceu à frente da direção do Albergue. Ficou cuidando dos assuntos do estabelecimento até 1999, quando faleceu, com 80 anos. Por essa dedicação, foi uma figura de destaque na instituição.

Uma história que seu filho faz questão de lembrar. Conta que o genitor sempre teve apego ao Albergue e ali viveu muitas situações bizarras. Lembra de uma vez, quando ainda era criança, eu um estrangeiro chegou pedindo guarita.

"Ele era branco, de olho azul, alto, vestia terno, sapato social grande, e lembro bem desse caso porque ele exalava forte odor; ele era europeu e disse que vinha de um campo de concentração da Segunda Guerra; acho que era judeu; também falou que estava correndo o mundo procurando a família, que tinha se perdido dele", narrou Costa Neto.

Comece suas manhãs bem informado.



lapro | dhp-171

RN NO AR

SEGUNDA A SEXTA,  
AS 7h05

As primeiras notícias do dia para você ficar por dentro e as informações sobre o que vai acontecer no RN.

Apresentação  
Mariana Rocha



TV TROPICAL



RECORD  
HD TV

QUALIDADE DIGITAL

FOTOS: D'LUCA / NJ

# O INFAME ADORADO

/ HUMOR / RAFINHA ARRANCA APLAUSOS DO PÚBLICO COM PIADAS DEBOCHADAS SOBRE QUASE TUDO E ALGO MAIS



RENATO LISBOA  
DO NOVO JORNAL

A PSICÓLOGA ANA Beatriz Cortez foi uma das aproximadamente 1.200 pessoas que foram assistir, domingo, no Teatro Riachuelo, a comédia stand-up "Péssima Influência" do humorista gaúcho Rafinha Bastos (o ingresso mais barato custou R\$ 80,00). Cortez considerou o show "ótimo" e disse que as piadas só abalam as pessoas que possuem uma psique abalada. "O show foi ótimo, divertido. Não faz sentido tanta crítica negativa ao trabalho dele", avaliou a psicóloga.

Críticas negativas, muito barulho e um processo movido pela cantora Wanessa Camargo, em virtude de uma declaração de Rafinha no programa CQC (Custe o Que Custar), na Rede Bandeirantes, dada no início de outubro. Uma declaração que custou ao comediante o afastamento da emissora. A causa da querela com o clã Camargo aconteceu após Rafinha responder a outra declaração de Marcelo Tas, apresentador do CQC, dizendo que a cantora estava "bonitinha". De pronto, Bastos falou: "Eu comeria ela e o bebê dela". Na ocasião, Wanessa estava grávida de cinco meses.

O fato despertou paixões por todos os lados. Pipocaram reportagens e opiniões de colunistas acerca dos limites do "politicamente correto" e sobre a liberdade de expressão. Houve quem considerasse a atitude da cantora desnecessária e quem achasse que o humorista exagerou na dose.

A equipe de reportagem do NOVO JORNAL foi ao Teatro Riachuelo para verificar como é a apresentação de Rafael Bastos Hoczman, 35, casado há sete anos e 25 dias (como ele mesmo fez questão de frisar em seu show), pai de um menino de um ano, e saber como o público reage à sua arte.

De cara, o tom não parece muito distante do que há quase 40 anos vêm fazendo humoristas como Jô Soares, Ari Toledo e Chico Anysio, quando essas apresentações não eram batizadas por aqui como stand up (do inglês, levante-se. Por todo o show o comediante apresenta suas piadas em pé).

É mais fácil acreditar que nossos tempos criaram pudores (falsos ou não) em virtude do chamado "politicamente correto" (uma conduta nascida nos Estados Unidos, onde o conflito racial - uma das causas da onda politicamente correta -

é muito mais arraigada do que no Brasil) e qualquer expressão acerca de determinados grupos ou tipos humanos ganham uma rejeição maior.

O show marcado estava marcado para as 20h30, mas por volta das 20h45 a plateia foi informada que a apresentação atrasaria uma hora por causa do atraso da conexão do voo do humorista em Recife. A demora foi um pouco maior, com o show iniciando às 21h50.

Rafinha entra no palco com um "Boa noite, Nataaaallllll!", é muito aplaudido e avisa à plateia que irá repetir a entrada, pedindo ao público que o xingue do que quiser xingar, com a maior intensidade possível, em virtude do atraso. A plateia atende ao seu pedido. Entre gama de palavras comuns, houve quem o chamasse de "corintiano" e até de "Zezé di Camargo".

"Estou em um momento tão ruim que qualquer coisa de que vocês me chamarem será pouco diante do que estou passando", disse. E então ele se justifica alegando que a responsabilidade pelo atraso é da companhia aérea Avianca, operadora do voo Recife-Natal. "Eu tô sofrendo desde as 13h com o voo", disse ele.

A primeira piada foi a única em que a

plateia ficou aparentemente dividida entre o aplauso e o silêncio. Foi sobre como cumprimentar uma pessoa que não tem mão. "Um rapaz veio me cumprimentar todo alegre, mas sem mão. As pessoas comuns sempre fingem que não ficam constrangidas com esse tipo de situação, mas é inevitável o constrangimento", diz ele. "Você vai apertar mão do sujeito e só encontra o soquete de caipirinha", afirma. Para sair da saia justa, Rafinha disse não ter perdido o ânimo, fechou o punho e deu um leve toque no braço do sujeito. "Deu certo", disse ele.

O humorista não poupa empresas que, na sua opinião, oferecem serviços ou produtos de forma abusiva. Ou ainda, que oferece serviços considerados ruins por ele. "As operadoras de telefonia podem ser classificadas de três formas: as ruins, as muito ruins e a TIM", disse ele, relatando sobre as ofertas para o usuário baixar os ringtões (toques de telefone) do cantor Luan Santana. Ainda no mesmo setor, Rafinha diz que os aparelhos da Nextel foram feitos para serem usados por traficantes e prostitutas, pois, de acordo com ele, ninguém entende o que está sendo dito do outro lado da linha.

noticiou que Rafinha é "o homem mais influente do Twitter".

De volta ao show, Rafinha fala sobre a vida de casado e a dificuldade de se manter fiel, coisa que ele diz conseguir "com muito esforço". "Depois que eu fui para a televisão, o mundo passou a me oferecer mais buc... do que apertado de mão", falou. "É capaz até de Deus, na próxima encarnação, me fazer vir à Terra veado, por não ter aproveitado tanta oferta de vagina".

É tome piada sobre vaginas ("Vagina é um nome feio para uma coisa muito bonita. É como se o Brad Pitt se chamasse Cleversson", foi uma, entre outras não publicáveis), casamento, filhos, homossexuais, Rondônia (de onde respondeu a 17 processos, por ter dito que as pessoas de lá são feias. Ganhou todos.), da família, dele mesmo, religião, nada escapa. "Vou entrar em um tema leve: pedofilia. Muitas pessoas são contra a pedofilia. Outras são padres", detonou e foi muito aplaudido pela frase.

Sobre o fato do jogador Ronaldo Fenômeno, sócio do marido de Wanessa Camargo, Marcos Buaiz, ter dito que no episódio com a cantora o humorista "passou dos limites", Rafinha disse: "Logo ele, que é uma pessoa de boas maneiras...", referindo-se ao envolvimento de Ronaldo com um travesti. Novamente foi ovacionado. Era comum ouvir de espectadores expressões como "Esse cara é muito bom" ou mulheres mandando um "Adorei".

Em suma, foi uma noite de jogo ganho para Rafinha, apesar do atraso. Atraso esse compensado, no final, com piadas do show anterior "A arte do insulto" e uma interação com a plateia onde, numa demonstração de comedimento, ele pareceu querer mostrar o lado humano por trás do herege em que alguns tentam transformá-lo.

## NEM JESUS ESCAPA DO SEU REPERTÓRIO

O tema religião vem à baila quando ele cita os adesivos de carro contendo a frase "Jesus no comando". "Você vê um acidente de carro e um dos veículos tem um adesivo desses. Eu não sabia que Jesus era motorista", afirma, acompanhado por gargalhadas. "Pôrra, mas de Chevette!? Ele é filho de Deus, merecia um carro melhor, não?", continua. As risadas se intensificaram, desta vez com aplausos.

Veza ou outra, o show é pontuado por declarações do humorista que fazem menção às querelas judiciais ou à saída da Band (assuntos que ele evita falar de maneira direta). "Vocês aplaudem e o processado sou eu", foi uma das frases. Ou ainda "Como é bom ver tanta gente querendo ajudar um desempregado", foi outra. "Desempregado" é força de expressão. Além dos shows, cujo valor do cachê não foi revelado pela produção, Rafinha possui, em São Paulo, um clube de comédia em sociedade com o ex-colega de CQC, Danilo Gentili e estima-se que o gaúcho cobre em torno de R\$ 8 mil por post patrocinado no microblog Twitter.

Na semana passada, a revista americana de entretenimento Variety revelou os planos do comediante fazer carreira nos Estados Unidos. Não foi exatamente uma novidade. Há três meses, o humorista, em entrevista ao jornal The New York Times já tinha falado sobre a possibilidade de aterrissar em território estrangeiro. O jornal mais influente do mundo também já



Rafael Bastos Hoczman, Rafinha: apresentação no Teatro Riachuelo

### ENQUETE



"Só fica abalado com as piadas dele quem já tem a psique abalada"

ANA BEATRIZ CORTEZ,  
psicóloga



"Não há uma dúvida que ele é uma pessoa muito inteligente e diverte as pessoas"

ANDRÉ ELALI,  
advogado



"Ele não tem nada de infame. Se não fizesse piada sobre determinados grupos, o show não teria graça"

CLARA NOBRE,  
estudante



"Foi um exagero terem tirado ele do CQC por causa da declaração sobre Wanessa Camargo"

FLÁVIA DINIZ,  
empresária

# A PRAIA DAS LETRAS

RAFAEL DUARTE  
DO NOVO JORNAL

A **TERCEIRA EDIÇÃO** do Festival Literário de Pipa consolidou o evento como uma opção importante no calendário cultural potiguar. Os debates na tenda principal, a feira de livros e as discussões nas rodas em torno do tema das palestras e até de outros autores deram à Flipipa um caráter eminentemente literário, como sonha o diretor geral do festival, Dácio Galvão. Ainda assim, no terceiro dia, a apresentação de Diogo Guanabara e Camila Masiso mostrou que a música não divide o evento. Pelo contrário. Inserida na medida certa, como parte do todo, termina unindo o útil ao agradável.

A estrutura foi outro ponto bacana do festival. Se as duas primeiras edições as tendas foram montadas na praça do Pescador, este ano o evento ficou mais centralizado no coração da rua principal, curiosamente ao lado do cemitério público que a especulação imobiliária diz estar já com os dias contados.

A Flipipa ainda não é um festival grande, nem tem perfil para tanto. E é justamente esse caráter ainda tímido do evento que aproxima escritores e leitores no mesmo espaço. Para o sebastista Abimael Silva, o fato de ter vendido menos livros nesta edição se comparado com os anos anteriores não significou um prejuízo por conta dos



▶ Jornalista Cassiano Arruda, diretor do NOVO JORNAL, debateu na mesa do escritor Fernando Morais

contatos que o festival proporcionou. O jornalista e escritor Fernando Morais, por exemplo, ficou dois dias perambulando entre um estande e outro do festival acompanhado dos inseparáveis charutos cubanos. Solícito, atendeu leitores, fãs, deu conselhos a algumas pessoas que pediam sugestões e falou sem cerimônia com os jornalistas.

O crítico literário Davi Arrigucci Jr., um dos grandes do país, foi outro que parecia em casa. É cla-

ro que, do outro lado, tem os males de sempre. Este ano, ninguém superou Arnaldo Antunes, que da pousada foi direto para o camarim cercado por três pessoas da organização do festival como se estivesse na iminência de entrar num palco para o grande show da noite.

Por falar em malas, outro ponto positivo foi o fim dos 'chatos de palestras'. O chato de palestra é aquele sujeito que quando pega o microfone faz um monólogo enfa-

donho até perguntar, depois de infinitos dez minutos, o que ele mesmo já respondeu durante o falatório. É uma espécie de programação desgracadamente paralela dos festivais. Como as perguntas só poderiam ser encaminhadas aos debatedores por escrito o público se livrou dessa turma. Ainda assim, como bem observou o jornalista Tácito Costa, "tinham uns quatro ou cinco se coçando na tenda dos autores".



▶ Davi Arrigucci (acima); Marcos Silva, Edna Rangel e Diógenes da Cunha Lima, que falaram sobre o diálogo dos mestres Câmara Cascudo e Mário de Andrade



## DEBATES ÓTIMOS; OUTROS DERAM SONO NA PLATEIA

Como todo festival, a Flipipa contou com ótimos debates e outros que deram sono na plateia. Como não havia internet no local nem sala de imprensa, não deu para assistir a todas as palestras. Porém, pegando um destaque positivo de cada dia, fico com a palestra do português Miguel Sousa Tavares, mediada pelo jornalista Woden Madruga. Além de falar

sobre Equador, obra lançada no Brasil pela editora Companhia das Letras e recentemente adaptada para a televisão, ganhou o público com as teorias da conspiração que cria para tentar o entender o que não concorda. Na lista estão o acordo ortográfico assinado entre Brasil e Portugal e as redes sociais.

A segunda noite foi do jornalista e escritor Fernando Morais.

Mediado pelo jornalista Cassiano Arruda Câmara, o debate foi além do tema proposto: jornalismo e literatura. O atual momento político da América Latina, principalmente em países como Cuba e Venezuela, defendidos com unhas e dentes por Morais, deu a tônica de boa parte da palestra.

O terceiro e último dia foi uma ode à poesia. E o carioca Eucanaã Ferraz se encarregou de fazer as honras. Com um copo de uísque na mesa, recitou poemas do livro Cinemateca, arrancou gargalhadas do público com histórias surreais vividas no dia anterior em Pipa

como a conversa que teve com um surfista filósofo que queria lhe dar aulas de surf, narrou como conseguiu salvar uma abelha de morrer afogada no mar de Pipa, defendeu grandes letristas da música brasileira como poetas mais acessíveis ao público e lembrou como Augusto dos Anjos foi fundamental para sua carreira literária.

O Flipipa é na prática o que se costuma falar de turismo cultural. E, junto com a cidade, é um festival que deve crescer. Com ele crescem também os acertos e as dificuldades. Na terceira edição, o saldo foi positivo.

/ FLIPIPA / FESTIVAL LITERÁRIO DE PIPA, AO FIM DE SUA TERCEIRA EDIÇÃO, SE FIRMA NO NO CALENDÁRIO CULTURAL DO ESTADO

### TROFÉU FLIPIPA

**Veja 13 curiosidades sobre o que rolou nos bastidores do festival na seção 'Troféu Flipipa de...'**

**Por Rafael Duarte\***

▶ **Água de Chocalho Jarbas Martins**  
O poeta Jarbas Martins foi o mediador da mesa que tinha como figura principal o ex-titã Arnaldo Antunes. Porém, ao abrir o painel, falou por mais de meia hora para surpresa geral. Foi aplaudido no fim, quando passou o microfone.

▶ **A cara de pau Cellina Muniz**  
Professora de Letras da UFRN, Cellina Muniz pegou emprestado com uma amiga o livro Equador, do romancista português Miguel Sousa Tavares. Empolgada com a palestra e os olhos azuis do português, pediu autógrafa ao autor no livro da amiga em nome dela mesma (!). E ainda disse que teve uma noite tranquila.

▶ **O vidente Sérgio Vilar**  
O jornalista Sérgio Vilar, do Diário de Natal e do blog Diário do Tempo, decretou, antes do painel sobre as cartas de Cascudo e Mário de Andrade, que o debate seria manjado. Marcos Silva, um dos palestrantes da mesa, subiu nas tamancas: 'nasce um vidente!'

▶ **O mala Arnaldo Antunes**  
Não é de hoje que a presença de Arnaldo Antunes provoca revolta entre jornalistas de Natal. Mala sem alça, ignora solenemente a imprensa toda vez que pinta por aqui. E aí, a rapaziada que não vai ao festival também fica sem saber o que pensa da vida o homem primata.

▶ **O chato da madrugada Vicente Januário**  
O sujeito que recita aos berros trechos das obras de Borges e Joyce às 2 horas da madrugada num bar qualquer não poderia ficar de fora da lista. Parabéns ao sebastista Vicente Januário.

▶ **O estraga-prazer Carlos Fialho**  
O jornalista e publicitário, Carlos Fialho, mediador do painel com o romancista Rubens Figueiredo, tentou tirar o máximo do autor. Só exagerou na dose. Transformou o debate numa entrevista e, no final, ainda contou quase toda a história do livro do escritor, 'Passageiro do Fim do Dia'.

▶ **O anti-revelação Lula Augusto**  
Numa roda com jornalistas,

80% do que o publicitário e videomaker Lula Augusto conta vem de brinde com a tarja preta 'isso é em off'. Os outros 20% também não podem ser revelados porque são impublicáveis mesmo.

▶ **A frase Adriano de Sousa**  
Crítico da falta de crítica e do ôba ôba criado em torno de qualquer obra lançada por escritores potiguares, o publicitário e jornalista Adriano de Sousa defende uma tese: 'A literatura potiguar só vai acontecer quando os livros forem lançados sem prefácio'.

▶ **A dona do Divã Márcia Veltrini**  
A psicóloga analítica Márcia Veltrini foi responsável pelo festival de pescadas e bocejos do terceiro dia. Dividindo a mesa sobre 'Cordel Encantado: telenovela e literatura' com a escritora Thelma Guedes, falou, falou, falou e pouca gente entendeu o que ela disse.

▶ **A Gafe Candinha Bezerra**  
A fotógrafa Candinha Bezerra criou uma instalação no meio da Flipipa chamando a atenção do público voltada para a questão ambiental da mortandade dos caranguejos. O texto de apresentação da obra diz que as peças foram criadas por 'um artista de Pipa'. Deve ser o primeiro artista sem nome do RN.

▶ **Politicamente incorreto Fernando Morais**  
Adepto de um bom charuto cubano, Fernando Morais ignorou o ar-condicionado da tenda dos autores e acendeu um autêntico cohiba no debate sobre literatura e jornalismo.

▶ **Ecologicamente incorreto Organização da Flipipa**  
Segundo os comentários de moradores de Pipa, para erguer a tenda dos escritores no espaço onde foi realizado o evento três coqueiros foram derrubados.

▶ **Visão do Inferno Tácito Costa**  
Dividir o quarto da pousada com o jornalista Tácito Costa, o 'cara' do Substantivo Plural, é uma aventura. Tácito acorda gritando morto de fome e mantém hábitos esquisitos, como abrir a uma hora da manhã a porta do quarto vestindo apenas cueca. É a própria visão do inferno.

**\*As notas de observação são de inteira responsabilidade do repórter, que levou em consideração o que viu, ouviu além dos relatos colhidos com o público.**

## ROTEIRO

roteiro@novojornal.jor.br

### CINEMA

**11-11-11** [Cinemark] - 16h40 - 18h55 - 21h20 - 23h40 [Moviecom] - 17h10 - 21h25

**A CASA DOS SONHOS** - [Cinemark] 13h20 - 17h55 [Moviecom] - 21h30

**BALADA DO AMOR E DO ÓDIO** - [Cinemark] - 14h05

**DIÁRIO DE UM BANANA 2: RODRICK É O CARA** - [Cinemark] - 11h25



**O PALHAÇO** - [Cinemark] - 12h50 - 15h00 - 17h20 - 19h30 - 21h50 - 00h10 [Moviecom] - 15h15 - 19h35

**GIGANTES DE AÇO** - [Moviecom] - 14h20

**REFÊNS** - [Cinemark] - 15h40 - 20h05 - 22h15 - [Moviecom] - 15h05 - 19h20

**A SAGA CREPÚSCULO: AMANHECER - PARTE 1** - [Cinemark] - 11h00 - 12h30 - 14h00 - 15h30 - 17h10 - 18h30 - 20h00 - 21h30 - 23h00 (dublado); 12h00 - 13h00 - 14h50 - 16h00 - 18h00 - 19h00 - 21h00 - 22h00 - 00h00 (legendado) - [Moviecom] - 13h40 - 15h40 - 16h20 - 18h20 - 19h00 - 21h40 - 22h20 (dublado); 14h20 - 17h00 - 19h40 - 21h - 22h20 (legendado)



### MÚSICA

O projeto Teatro da Androginia, da UFRN, apresenta hoje às 20h, na Casa da Ribeira, o espetáculo "As aves da noite". Informações no 3211-7710 e/ou no [www.casadaribeira.com.br](http://www.casadaribeira.com.br).

Continua aberta à visitação na Galeria Neeton Navarro, naFuncarte, a exposição "Vatenor e Mestres - Sonhador e Arteiro Sempre". A exposição fica em cartaz até o dia 10/12 e pode ser visitada de segunda à sexta, das 09h às 17h.



**CONTÁGIO** - [Moviecom] - 17h00 - 19h15



## Marcos Sadeapaula



“A política desconhece valores, princípios e arruina o caráter. Mentir é dever de quem quer manter-se em evidência”

**Edmund Burke (1729 – 1797)**  
Filósofo e político anglo-irlandês

### VOCÊ SABIA?

Que o Brasil é o país da América do Sul que mais envia estudantes para os Estados Unidos? Que para atender a esta crescente demanda, o Consulado dos Estados Unidos no Recife e a Universidade Potiguar firmam uma parceria para criar o primeiro EducationUSA no Rio Grande do Norte? Que a cónsul dos EUA no Recife, Usha Pitts, e o presidente da UnP, Milton Camargo, assinaram um memorando de entendimento para a criação do centro, que estará aberto para o público em geral?



► Ubirajara Carratu e Nadidja Melo no lançamento do Quartier Lagoa Nova



► Camila Cascudo com a filha Cecilia no lançamento do Actas Diurnas, livro de Câmara Cascudo, uma parceria do Instituto Ludovicus com o Novo Jornal



► Juliana Flor e Nathalia Faria recepcionando a consultora Glorinha Kalil, no lançamento do blog nathyeju.com.br



► Rafinha Bastos, depois de seu show no Teatro Riachuelo, com Jorge Elali e Juliana Corbari

### Os brutos também dão

O ditador líbio Muammar Kadafi, morto em outubro, depois de 40 anos de tirania, era conhecido por adorar mulheres e promover orgias. Mas, segundo o jornal francês "Le Monde", Kadafi também gostava de agasalhar um quibe, ou seja, o ditador era bissexual. Uma ex-funcionária de Kadafi contou sobre os cinco anos que trabalhou com o ditador. Ela disse que foi estuprada várias vezes e obrigada a consumir álcool e drogas. A moça contou que, no harém que Kadafi possuía, ele mantinha também relações sexuais com homens.



► Alexys Alves, Tácio Santos, Vilma e Levi Jales no café da manhã e Caminhada da Dor no Parque das Dunas

### Celulóide

A produção do filme "Nova Amsterdam" entrou em uma nova fase. Depois do Forte dos Reis Magos, em Natal, e do Solar Ferreiro Torto, em Macaíba, as filmagens agora aconteceram na comunidade do Catu, em Goianinha. No último final de semana, descendentes de índios potiguares participaram de duas cenas do filme. A produção fica na cidade do agreste até o final do mês de novembro. Depois de Goianinha, segue para Canguaretama, onde será filmada a seqüência do massacre de Cunhaú, e depois para São Gonçalo do Amarante, onde aconteceu o de Uruaçu.

### Dicas

Para quem gosta de um bom filme, temos em cartaz nos cinemas locais duas películas que merecem uma olhada. Uma é a poética Palhaço, de Selton Melo, que narra as dificuldades, alegrias e tristezas de uma trupe de circo pelo interior do Brasil, e a outra é a mais nova e surpreendente loucura de Almodóvar com o seu A Pele Que Habito. Em breve devem estar em cópias pelas calçadas, mas nada como assistir diante de uma telona, com um saco de pipocas nas mãos.

### Estreia

A única capital nordestina onde Khrystal ainda não tinha se apresentado, Teresina, recebe a cantora potiguar nessa próxima sexta e sábado. Com certeza, Cajuína vai estar no repertório, uma homenagem do mestre Caetano ao poeta tropicalista Torquato Neto.

### Copa

Seguem abertas as inscrições para a 10ª edição do Seminário Nacional de Políticas Públicas de Esporte e Lazer, e o 1º Seminário Internacional de Políticas Públicas de Megaeventos Esportivos. Os eventos serão realizados em conjunto, de 7 a 9 de dezembro de 2011, no auditório do campus central do IFRN, e terão como tema principal: "Copa do Mundo da FIFA 2014: Impactos e legados esperados para o desenvolvimento das políticas públicas do esporte e do lazer nas cidades brasileiras". Mais informações no 9431-9757 com Luiz Fernando Dal Pian.

### Capitão Gancho

Um marinheiro e um pirata se encontram em um bar e começam a contar suas aventuras nos mares. O marinheiro nota que o pirata tem uma perna de pau, um gancho e um tapa-olho. Curioso, pergunta: - Por que você tem essa perna de pau? - Nós estávamos em uma tormenta no mar. Uma onda enorme veio por cima do navio e me jogou no mar. Eu caí no meio de um monte de tubarões. Lutei contra eles e consegui voltar para o navio, mas um tubarão conseguiu arrancar minha perna. - Uau!!! Que história! Mas e o gancho? Foi culpa do tubarão também? - Não, o gancho foi outra história. Nós estávamos abordando um barco inimigo e, enquanto lutávamos, eu fui cercado por quatro marinheiros. Consegui matar três, mas o quarto me cortou a mão. - Caramba!!! Incrível!! E o tapa-olho? - Caiu um cocó de pomba no meu olho... - E você perdeu o olho só por causa do cocó de pomba?!?! - Era o meu primeiro dia com o gancho...

### Teatro

O Departamento de Artes da UFRN, através do Teatro da Androginia, está promovendo o "As Aves da Noite" na Casa da Ribeira hoje às 20h. O espetáculo é dirigido por Alex Beigui, Mestre em Artes Cênicas (UFBA), com texto de Hilda Hilst. A peça faz parte do projeto de pesquisa "Por que ver os Clássicos" que teve seu início em 2010 com a estréia de "Exilados" de James Joyce (Bloomsday 2010).

25 anos vivendo cada vez melhor.  
www.clinicapedrocavalcanti.com.br | 84 4008.5909  
twitter.com/clinPCavalcanti

DINIZ prime  
Estilo pra ver e ser visto.  
Satisfação para ver e ser visto.  
A Diniz Prime do CCAB Petrópolis foi inaugurada e já se tornou um sucesso. Venha conhecer nossa loja, com grandes marcas e modelos exclusivos para você.

Miranda  
O novo está aqui.  
NATAL: 2010-1010 | MOSSORÓ: 3422-7222  
miranda.com.br | @miranda\_rn  
facebook.com/mirandarn

## Novo Flash

### Coquetel de lançamento do condomínio Quartier Lagoa Nova, da Cyrela Plano & Plano e Abreu Imóveis



► Ricardo Abreu, Adriane, Camila e Arnaldo Carneiro



► Cléa e Gilson Marcelino com Geraldo Ferreira e Márcia



► Luana Reis, Daura Saldanha e Tamara Martins



► Ana Cristina e Ângela Bezerra



► Ana Flávia com os pais, Jorge e Marília Bezerra



► Brida Bazoni e Juliana Carvalho



► Cristiane Abreu, Glaydis e Fernando Fernandes e Albimar Furtado (colaborador do NOVO JORNAL)



► Luana Souza

# VERMELHOU GERAL

/ ACESSO / AMÉRICA VOLTA À SÉRIE B APÓS VENCER O PAYSANDU POR 2 A 1 NO ESTÁDIO NAZARENÃO

DIEGO HERVANI  
DO NOVO JORNAL

DEPOIS DE QUASE cinco anos com muitas angústias e frustrações, finalmente o torcedor americano tem o que comemorar. Após muita luta para superar os problemas dentro e fora de campo, a recompensa veio com a dramática vitória diante do Paysandu/PA, por 2 a 1, no último domingo, com o estádio Nazarenão lotado. O América agora estará na Série B em 2012. Com gols de Max e Wanderley, ainda no primeiro tempo, o rubro venceu o Paysandu/PA, por 2 a 1 e subiu para a Série B em 2012.

A torcida fez a festa no estádio, que recebeu mais de 6.500 pessoas. Boa parte não se conteve depois do apito final do árbitro e invadiu o gramado para comemorar junto aos atletas, formando um verdadeiro "mar vermelho" no Nazarenão. Um dos mais festejados e que acabou sendo carregado pela multidão foi o goleiro Fabiano, que esteve presente no acesso de 2006 e também no de 2005, quando o time também voltou para a Série B.

Ele não escondeu a emoção e alegria por estar passando por esse momento mais uma vez pelos potiguares. "Eu tenho muito carinho por esse time. Cada um tem um gostinho especial. É a minha quarta passagem e o terceiro acesso. Só tenho que agradecer ao carinho que esse time tem por mim", afirmou.

O gol do Papão veio depois de uma falha do camisa 1, que tentou chutar a bola e acabou furando. Após o lance, os visitantes pressionaram o tempo inteiro, mas o "Paredão", apelido que ganhou dos torcedores, frisou que jamais duvidou que a equipe venceria.

"Eu tinha certeza (da vitória). Confiava muito nos jogadores. Esse grupo mereceu. Nós forma-



► Garoto comemora volta do América à Série B



► Na hora do jogo, torcedores estavam confiantes

mos uma verdadeira família aqui e não sairíamos desse jogo sem a classificação".

Outro destaque do América no jogo e durante toda a competição foi Max. Sempre contestado por parte dos torcedores, ele repetiu o feito de 2006 e mais uma vez marcou em uma partida decisiva, quando fez o segundo gol contra o Paysandu/PA.

"São 5 anos de América. Já tenho uma intimidade e um carinho muito grande com esse clube. Estou muito feliz por fazer parte desse acesso", comentou o "Homem de Pedra".

O artilheiro alvirrubro na competição foi Wanderley, que com o gol do último domingo terminou com seis a disputa. O atacante comemorou bastante o espaço que conquistou no clube e disse que o diferencial para o acesso foi a união.

"Cheguei aqui e ninguém me conhecia. É uma alegria muito grande fazer parte desse grupo. Passamos por momentos complicados na competição, mas nos unimos e focamos em buscar esse acesso. O resultado foi esse aí".

Um dos mais nervosos durante o duelo era o treinador Flá-



► Torcida invadiu o campo após o jogo



► Fabiano foi aclamado como herói

vio Araújo. Aliviado depois da vitória, ele relembrou os quatro principais momentos que garantiram o acesso.

"Primeiro chegamos aqui o time tinha perdidos quatro amistosos da pré-temporada. Depois conseguimos a classificação antecipada na primeira fase. O terceiro momento foi quando fomos para Luverdense. O último foi reverter a vantagem do Paysandu/PA. Em todos os momentos mais complicados o nosso time teve muita superação".



► Tensão na partida

## EUFÓRICA, DIRETORIA JÁ PLANEJA 2012

Jogadores e comissão técnica americana foram taxativos a declarar que a diretoria do clube foi fundamental na conquista do acesso. Principalmente por ter se aproximado do grupo e deixado para trás os problemas financeiros que atrasavam os salários. E depois de tanto esforço para dá a estrutura necessária para o time subir de divisão, os dirigentes estavam em verdadeiro estado de êxtase após o fim do jogo.

"Esse é um momento de muita felicidade. Lutamos muito para chegar até aqui e conseguimos o nosso objetivo. O clube e os torcedores mereciam esse momento", declarou o pre-

sidente Hermano Moraes, em entrevista ainda no gramado do Nazarenão, onde teve o seu cordão roubado.

Já pensando em 2012, o dirigente Ricardo Bezerra afirma que o América não irá repetir os mesmos erros de anos anteriores. "Já está mais do que na hora do América corrigir os erros que vem cometendo nos últimos anos. Temos que formar uma equipe que honre a grandeza do nosso clube e é isso que a diretoria procurará fazer para 2012. Um planejamento para todo o ano".

Alex Padang, que deve assumir a presidência do rubro no ano que vem, disse que, por ele,

renovaria com todos os atletas do elenco, mas que isso não será possível. "É muito importante manter uma base. Esse time foi vitorioso, conseguiu o seu principal objetivo. Mas infelizmente alguns jogadores não poderão ficar, como o Mazinho, que tem contrato com o Oeste/SP".

Bastante emocionado, Padang recordou do pai, já falecido e do filho, que vinha sofrendo gozações na escola. "Meu filho me falava que os colegas tiravam sarro dele pela situação do América. No acesso de 2005, meu pai tinha acabado de falecer. Então para mim esse acesso tem um gosto muito especial", declarou.

que fico mais nervoso do que em campo. Sei que lá posso fazer algo para ajudar, pois mesmo que eu não resolva diretamente, posso dar minha parcela de contribuição", disse ele um minuto antes de o América abrir vantagem.

Também zagueiro, Adalberto destaca a importância de apoiar os companheiros durante a partida decisiva, mas reconhece que estar longe dos gramados num momento importante para a história do clube é ruim. Ele conta que ao retornar de empréstimo, não houve tempo hábil para regularizar sua documentação para que pu-



“

O CLUBE E OS TORCEDORES MERECIAM ESSE MOMENTO”

Hermano Moraes  
Presidente do América

desse atuar na Série C, apesar de já ter contrato com o América para o próximo ano. "É um grupo. Elenco tá junto e todo mundo focado nesse objetivo. Não estar em campo é muito ruim, mas superamos isso em favor dessa turma boa que está aqui no América", destacou o jogador que deverá fazer parte do elenco do campeonato estadual 2012.

Prata da casa, o jovem meia Richardson está a sete anos no América, mas por opção do treinador acabou de fora da partida final do clube na Série C. Apesar disso, o jogador se mostrou empolgado com a oportunidade de fazer parte

do elenco, especialmente, por ser torcedor do clube potiguar desde criança. "Estou a sete anos no América e o sentimento em relação do clube é sim diferente. É, pra mim, motivo de prazer jogar pelo time que torce, que tem carinho é algo diferente na vida de um atleta. Felizmente tenho essa oportunidade, principalmente no momento, em fazer parte de um grupo vencedor", ponderou o jogador.

CONTINUA  
NA PÁGINA 16 ►

### CAMPANHA DO ACESSO

PRIMEIRA FASE:  
23/07

Fortaleza/CE 1 x 3 América

30/07

América 1 x 0 Campinense/PB

06/08

América 4 x 0 CRB/AL

13/08

Guarany de Sobral/CE 3 x 0 América

20/08

CRB/AL 2 x 1 América

27/08

América 1 x 1 Guarany de Sobral/CE

03/09

Campinense/PB 1 x 2 América

10/09

América 4 x 0 Fortaleza/CE

SEGUNDA FASE:

25/09

Paysandu/PA 1 x 0 América

01/10

América 1 x 1 CRB/AL

09/11

América 1 x 1 Luverdense/MT

13/11

Luverdense/MT 0 x 2 América

16/11

CRB/AL 0 x 0 América

20/11

América 2 x 1 Paysandu/PA.

NÚMEROS:

- Pontos ganhos: 25
- Classificação Geral: 4º
- Jogos: 14
- Vitórias: 7
- Empates: 4
- Derrotas: 3
- Gols marcados: 22
- Gols sofridos: 10

## DESTAQUES NÃO SABEM SE FICAM

A maioria dos contratos dos jogadores do atual elenco americano termina no final de novembro. Apenas Nata, Richardson, Daivison e Norberto possuem vínculos para a próxima temporada. O goleiro Fabiano afirma que recebeu sondagens de outros clubes, mas que não chegou a conversar com ninguém. "Ainda tenho que sentar para conversar com a diretoria. Recebi sondagens, mas disse que só conversaria quando colocasse o América na Série B. Agora vamos ver como fica".

O artilheiro Wanderley está na mesma situação. Nada foi conversado em relação a seu futuro, já que ele tem contrato com o Guarany de Sobral/CE. "Me dei muito bem com o América. Um grupo muito bom e um time que eu aprendi a gostar rapidamente. Mas ainda não tem nada definido em relação ao meu futuro. Vamos comemorar esse acesso e depois conversar", disse.

O atacante Max também revelou que ainda não sabe sobre o seu futuro. O treinador Flávio Araújo até tentou despistar, se negando a responder a uma pergunta sobre o tema, mas ao escutar o questionamento de um repórter ao técnico, o presidente Hermano Moraes afirmou. "Ele vai ficar sim. Se depender da diretoria o Flávio vai ficar sim".

### JOGADORES ACOMPANHAM ACESSO DO ALAMBRADO

BRUNO ARAÚJO  
DO NOVO JORNAL

Disputada dentro de campo, concorrida fora dele. Se cercados pelas quatro linhas do campo, a luta era grande pelo acesso, fora dele, não eram apenas os torcedores que se espremiavam para assistir a partida histórica entre América e Paysandu, no Estádio Nazarenão. Jogadores do América que não estiveram entre os relacionados também se esgueiravam por

um espaço para acompanhar a partida.

Atrás do gol defendido pelo goleiro do time paraense, um grupo de cinco jogadores torcia pela vitória americana. O zagueiro Luizão, que se recupera de uma lesão no ligamento cruzado do joelho direito, se mostrava aflito por não estar em campo. Mãos na cabeça, pernas inquietas e um vai para lá e para cá que só teve fim após o time rubro abrir o placar. "Acho

# ANTES DO JOGO, PRAÇA DE GUERRA

CONTINUAÇÃO  
DA PÁGINA 15 ▶

BRUNO ARAÚJO  
DO NOVO JORNAL

Antes do apito inicial do árbitro de América e Paysandu, outro confronto transformou os arredores do Estádio Nazarenão, na cidade de Goianinha, numa praça de guerra. A confusão entre policiais militares e um grupo de torcedores do América rendeu um balanço de 10 pessoas detidas, quatro feridos, prejuízo para alguns comerciantes em frente ao estádio e proprietários de veículos, além de ter provocado pânico na população que mora próximo ao local em que a partida foi disputada.

O confronto teve início quando o ônibus que trazia a torcida organizada do time paraense chegou às proximidades do estádio sob escolta policial. Integrantes da torcida do América se exaltaram e promoveram uma recepção hostil atirando latas, garrafas, pedras, bombas caseiras e pedaços de pau em direção ao veículo que trazia a torcida rival e acertaram as guardas e as portas da escolta. A fim de dispersar o tumulto criado, policiais militares passaram a disparar balas de borracha, borrifadas de spray de pimenta e golpes de cassetetes.

A reação teve efeito contrário, a princípio, e provocou pânico entre os torcedores que não participavam do confronto, além de terror nos comerciantes que viram mercadorias destruídas, mesas quebradas e cadeiras arremessadas para longe em meio à confusão. A população que reside em frente ao Nazarenão também ficou assustada e foi obrigada a correr para dentro de suas casas, trancarem portas e janelas para se proteger do conflito.

Sem nunca sequer ter ido ao estádio, o aposentado Manoel Ricardo, de 65 anos, revela que agora não pretende nem sair de casa em dia de jogos no José Nazarenão. "Pensei que iria morrer. Eu estava aqui observando o movimento e corri para casa do jeito que deu", disse ele, morador de Goianinha há mais de 10 anos.

O vendedor ambulante Antônio Marcelino Lira, de 50 anos, que esteve presente em todas as partidas do América em Goianinha, foi surpreendido pelo tumulto que acabou destruindo cadeiras, churrasqueira, além de todo seu estoque de carnes que iriam ser vendidos antes e depois da partida. Com um prejuí-

zo, segundo ele, de aproximadamente R\$ 500, ele afirma ter perdido só em mercadoria algo em torno de R\$ 250.

"De uma hora para outra começou o 'ruge-ruge' e não tive o que fazer. A polícia atropelou todo mundo e acabou com tudo aqui. Isso aqui é de onde tiro minha renda, é disso que eu vivo", disse frustrado, o vendedor que promete voltar para em outras partidas. "Não tem muito o que fazer. Preciso ganhar a vida", disse.

Por outro lado, a cozinheira Lucineide Paulo Coutinho, de 30 anos, promete nunca mais ir a um jogo de futebol. Mãe de três filhos, ela estava transtornada minutos após a confusão. Com as mãos trêmulas e já dentro do carro para ir embora para casa, ela disse ter vindo de Canguaretama, cidade próxima a Goianinha, para tentar vender bolos e salgadinhos, e que não esperava que acontecesse nada daquilo.

A repórter fotográfica, Ana Amaral, da equipe do Diário de Natal foi agredida durante confusão quando registrava um torcedor sendo espancado por policiais militares. Um dos soldados se aproximou da fotógrafa e a empurrou impedindo que ela fizesse o registro das cenas. A fotógrafa tentou continuar o trabalho, mas o PM apontou a arma para sua cabeça e exigiu que ela parasse. O coronel Francisco Araújo, comandante-geral da Polícia Militar no RN, lamentou o ocorrido e prometeu apurar a situação e punir o policial responsável pela ação.

## BALANÇO

O capitão Fábio Sandrini, comandante da Terceira Companhia da Polícia Militar em Goianinha, fez uma análise positiva após o final partida no aspecto da segurança. Segundo ele, a maior dificuldade foi contornar a chegada da torcida do Paysandu ao estádio, depois disso, houve poucos registros de desordem. Fato verificado pela reportagem que não constatou maiores distúrbios após o início da partida, na área do Nazarenão.

"Tivemos um trabalho no início com a chegada da torcida do Paysandu. Quero salientar aqui que esses incidentes do início, não correspondem à conduta e comportamento de torcedor. Fomos obrigados a usar armas não-letais, para impedir um tumulto maior. De forma geral, o balanço é satisfatório. A polícia conseguiu alcançar o seu objetivo com todo o policiamento disponibilizado, procurou dar sensação de segurança aos torce-



▶ Policiais avançam em direção a torcedores antes do jogo



▶ Torcedor do Paysandu é levado por policiais



▶ Torcedor é imobilizado por um policial

dores, e apesar do tumulto no início, logrou êxito em sua atividade", avaliou. Segundo ele, apesar das revistas, não foram encontradas armas ou drogas jun-

to a nenhuma das duas torcidas. A reportagem do NOVO JORNAL apurou ainda que, já no aeroporto Augusto Severo, dois jogadores do Paysandu fo-



▶ Vendedor ambulante teve "churrasquinho" destruído



▶ Jovem é socorrido após passar mal

ram levados a prestar esclarecimentos após agredirem um torcedor americano. A informação foi confirmada pelo coronel Francisco Araújo, que não re-

velou os nomes dos atletas detidos e que foram encaminhados até uma delegacia de plantão na zona sul e liberados após esclarecimentos.

## FRUSTRAÇÃO VEM DO PARÁ

BRUNO ARAÚJO  
DO NOVO JORNAL

São mais de 2 mil quilômetros entre Goianinha e Belém. Mas o amor não tem distância, especialmente para a torcida do Paysandu-PA, que apesar de pequena, fez barulho no Estádio Nazarenão, na partida que decidiu a última vaga para a Série B do próximo ano. Aproximadamente, 100 torcedores do Papão estiveram presentes para apoiar a equipe na terceira tentativa consecutiva de alcançar o retorno à Segundona, da qual foi rebaixado em 2006.

A pequena mancha azul começou empolgada, apesar dos ataques da torcida anfitriã, e promete engolir a festa feita pelo mar vermelho que tomava conta do estádio na cidade de Goia-

ninha. "Estou confiante demais no time. Acompanhei o Paysandu, esse ano, em todas as partidas da Série C. Vamos vencer por 1 a 0 e acabar com esse calvário de anos", disse em tom profético o torcedor Everton Sena, de 32 anos, e há 22 na torcida organizada Terror Bicolor. "A história do Paysandu começa a mudar hoje. Será bom para nós [torcedores], para o clube e o estado do Pará."

O torcedor Márcio França, de 35 anos, faz uso da mística para explicar sua crença no acesso do Papão. Ele conta que esteve presente nos acessos da Série C em 1991 e 2001. "Esse ano de 2011 será meu terceiro acesso. Nosso time está empolgado e pronto para lutar. É o momento da volta do Paysandu", dizia enquanto o árbitro da partida dava o apito inicial que poderia marcar



▶ Torcedores do Paysandu escoltados pela polícia

o retorno paraense a Segunda Divisão do futebol brasileiro.

Aos nove minutos de jogo, a torcida bicolor sofre o primeiro baque ao ver Wanderley aproveitar um desvio na área e abrir o placar. Menos de 20 minutos depois, Max amplia a vantagem Alvirru-

bra e joga um banho de água fria sobre as pretensões. Na volta para o segundo tempo, os olhares se mantiveram cabisbaixos do lado paraense até que, o goleiro Fabiano comete uma falta incrível ao errar o chute numa saída da área, e Rafael Oliveira diminuiu aos cin-

co minutos da etapa final.

Com tempo à disposição, a torcida se empolgou e voltou a jogar com o time que pressionava em busca do gol de empate que daria a vaga, já que a igualdade e um ponto eram suficientes para confirmar o Paysandu na segunda colocação e o retorno a Série B. A pressão crescia, o América perdia pênalti e a esperança de que o gol saísse no minuto final era cada vez maior. Mas novamente, o tiro rumo ao acesso bateu na trave. O Papão volta ao Pará novamente, com a cabeça mais inchada do que nunca. Três anos consecutiva é dose para quem, no início da década passada, chegou a disputar a Libertadores da América.

Em seu site oficial, o clube paraense publicou nota oficial na qual lamentou a perda do acesso, faz um balanço da campanha e emenda uma crítica velada aos seus jogadores afirmando que os

adversários "jogaram com uma garra maior." Segundo o texto, o time perdeu para "para um adversário que jamais foi muito superior ao Paysandu. A diferença é que seus jogadores jogaram com uma garra maior, fato que leva um time a conseguir as glórias das vitórias. Perdemos para as nossas próprias limitações."

Apesar das críticas, o texto tenta levantar a moral do torcedor na esperança de volta à briga no ano que vem. "Nossas esperanças renascerão em 2012. São leis da vida. Do futebol. Hoje o momento é de chorar, mas amanhã renasceremos com um olhar de acreditar. O tempo não pára e logo estaremos disputando um novo campeonato. A diretoria fez a sua parte. A torcida foi fantástica. Agora resta curuzur e que andar errado pela Curuzur e começou a caminhada. O Paysandu Sport Club continua vivo", encerra a nota.

MAGNUS NASCIMENTO / NJ

HUMBERTO SALES / NJ

HUMBERTO SALES / NJ

MAGNUS NASCIMENTO / NJ

MAGNUS NASCIMENTO / NJ

HUMBERTO SALES / NJ